

NA ÚLTIMA PÁGINA

—EU FUI ESPIÃO DE STALIN!

Nova organização dos cursos de professor primário

A PARTIR DE JANEIRO

O ministro da Viação, durante a entrevista que concedeu hoje aos jornalistas credenciados no seu gabinete, respondendo a uma pergunta, declarou que a comissão encarregada de tratar do assunto referente ao aumento de vencimentos do pessoal da Light e do aumento das tarifas respectivas, ficou intraluzada no ponto de vista de que a referida companhia não se utilizaria do aumento das tarifas para suprir o "deficit" e que o em regaria exclusivamente no aumento de vencimentos do pessoal. Embora houvesse grande relutância por parte da empresa, o ponto de vista da comissão foi vitorioso e já se fixou o montante para o aumento, que será de 220 a 250 milhões de cruzeiros, devendo o aumento ser feito a partir de 1.º de janeiro.

O aumento de vencimentos do pessoal da Light — Declarações do ministro da Viação sobre o assunto

(Texto na página 11, coluna 7)

FINAL

MAIOR DIFUSÃO

DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

EM BUSCA DE BANDIDOS, NA BARRA DA TIJUCA



Em plena estrada que dá acesso às montanhas de Jacarepaguá, quando o comandante da R. P. fazia distribuição do pessoal para vários setores (Texto na página 9, coluna 1)

Escolas de direito social e legislação sindical nos Estados — Os cursos a se fundarem na viagem que vai ser realizada pelo ministro Honório Monteiro — Serviços de higiene, industrial e segurança do trabalho (Texto na página 2, coluna 4)

TEMPORAL EM NOVA LIMA

Ameaçadas as instalações das usinas de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 31 (Asap.) — Grande tempo (Conclui na página 11, coluna 1)



Sr. Teófilo de Andrade

A execução do Plano Salte, o grande acontecimento de 1949

— EU FUI ESPIÃO DE STALIN



O agente da NKVD Anatoli Mikailovitch Granovski possuía vários e vários documentos que atestavam sua qualidade de funcionário da Segurança do Estado, entre os quais o que acima publicamos, onde se destaca, claramente, ao alto e à esquerda, as denominações: "União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Comissariado do Povo para a Segurança do Estado". (Texto na página 11, coluna 1)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de dezembro de 1948 N. 13.067

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80

O BRASIL FORNECEU 13 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ

Dos 21 milhões que os Estados Unidos consumiram em 1948 — Época de fastígio para a lavoura cafeeira nacional — Exportação grande e a preços altos — Atingem a 17 milhões de sacas as nossas remessas para o exterior — A safra atual do mundo inferior ao consumo — Só o nosso país possui reservas de que lançará mão — Necessidade de propaganda para manter e elevar o nível de vendas — O que disse a A NOITE o Sr. Theophilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano de Café

Neste balanço do ano de 1948, quisemos também focalizar a situação do café que, a despeito dos contratempos das duas últimas décadas, ainda continua sendo o estio do nosso comércio de exportação.

O ônibus matou o pequeno ciclista



Francisco Leitão (Texto na página 11, coluna 2)

APRISÃO DO PRÍMAZ DA HUNGRIA

EXCOMUNGADOS SEUS AUTORES E EXECUTORES

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Foram excomulgados, pela Santa Sé, os promotores e executores da prisão do cardinal Mindszenty, príma da Hungria.



O cardinal Josep Mindszenty, em seu gabinete de trabalho

ATIROU PARA MATAR O OFICIAL

Descoberto e preso o assaltante — Plena confissão — Espiandido trabalho de um velho policial — Te'o criminoso deixa o cartão de visita no local

O expediente nas repartições federais e municipais, amanhã

De conformidade com o determinação expedida pela secretaria da Presidência da República e instruções do prefeito Angelo Mendes de Moraes, o expediente, nas repartições federais e municipais, amanhã, será de 9 às 12 horas.

Promoções na Marinha, Aeronáutica e Trabalho

O presidente da República assinou decretos de promoção de funcionários dos Ministérios do Trabalho, Aeronáutica e Marinha.



'Mãe', o ladrão (Texto na página 11, coluna 3)

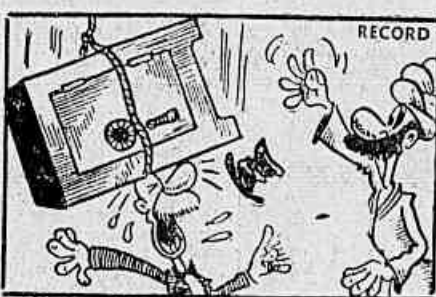
O DRAMA DA MÃE SOLTEIRA

Inquieta ante a expectativa de ser mãe, encontra, no SESI, amparo, conforto e solução — Nasce um lar sob a égide da lei e a bênção de Deus

Um dia, ela pressentiu a maternidade. Era uma costureira de pouco mais de vinte anos, que sonhava com um lar organizado, com o marido, com (Conclui na página 11, coluna 2)

Pingente, em Belo Horizonte, não pagará mais bonde

Pacífico riu primeiro...



Política e Políticos (Notícia na 9ª página)

LIVROS TÉCNICOS CIENTÍFICOS EDITORIAL LABOR

Para debater o problema da paz ou da guerra

Reunem-se em Nanquim os principais comandantes nacionalistas chineses — Conferenciarão com Chiang Kai-Shek, que se retiraria do poder desde que os interesses do país o exijam — Prefere morrer a render-se o governador militar de Taiyuan (Texto na página 2, coluna 4)

A NOITE

Director: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
 Redator: Secretário: Lino de Menezes - Gerente: Almirante Ramos
 Redação, administração e oficinas: PIAÇA MAUA, 7 - Tel.
 Mens de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARIÓCA-REPORTER: 23-4096

ANUNCIO

Seção de Publicidade - Tel: 23-1910 Ramais 38 - 39 e 41

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e outros países

6 meses Cr\$ 75,00 12 meses Cr\$ 120,00
 3 meses Cr\$ 40,00 6 meses Cr\$ 60,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drumond, Diarmando de Oliveira
 Schaefer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Bar-
 bosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Importação de automóveis

O Brasil recebeu, entre janeiro e maio do corrente ano, 13.633 automóveis de passeio, contra 27.930 importados em 1947.

Os dados estatísticos já divulgados pelo Conselho Federal do Comércio Exterior demonstram que 11.773 desses carros procederam dos Estados Unidos. Os automóveis norte-americanos atingem a mais de 50% da importação nacional desses veículos, conforme se pode verificar do quadro abaixo, e contribuem bastante para o equilíbrio das nossas divisas em moeda dólar.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS

Marca	N.º de automóveis	1947	1948
Chevrolet	4.500	1.402	1.450
Cadillac	600	158	221
Pontiac	700	176	237
Mercury	1.520	1.059	1.180
Chrysler	1.735	1.202	1.084
Willys e Jeep	1.400	1.037	1.099
Hudson	820	220	232
Outras marca	485	67	115
Total			21.600

A importação dos carros de procedência inglesa elevou-se a um total de 2.200 para 1947 e 4.250 para 1948, sendo que a marca Ford atingiu 2.121, nos três primeiros meses deste último ano, enquanto que a Austin alcançou 920.

Os carros Citroën e Renault, fabricados na França, também tiveram grande destaque na importação nacional, figurando no primeiro trimestre, já referido, em número de 1.360 e 1.270, respectivamente.

Entraram no país, além das marcas acima citadas, 1.175 automóveis italianos, dos quais 800 durante o ano de 1947. Das seis marcas diferentes e procedentes daquela nação, destacaram-se a Fiat e a Skoda, que ocuparam mais de 70% do total.

Café em Nova York

NOVA YORK, 30 (A. F. P.). — Fechamento do mercado de café: Contratos de março, 23,60; maio, 23,55; julho, 23,50; setembro, 23,45; novembro, 23,40; dezembro, 23,35. As vendas totalizaram 70 lotes.

Contratos de maio, 23,55; julho, 23,50; setembro, 23,45; novembro, 23,40; dezembro, 23,35. As vendas totalizaram 38 lotes.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dólar	13,38
Francos francês	0,0897
Francos suíço	0,4271
Francos belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1162
Peso uruguaio	3,0791
Peso argentino	3,9272
Florim	0,9203
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	13,72
Francos francês	0,0897
Francos suíço	0,4271
Francos belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	3,83
Coroa sueca	5,1162
Peso uruguaio	3,0791
Peso argentino	3,9272
Florim	0,9203
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Dólar	18,50
Francos suíço	2,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	0,7490
Peso uruguaio	0,7370

O Banco do Brasil afi-
 xou para compra ouro fino 1.000
 o preço de Cr\$ 20-8175.

Café

No disponível, mercado firme,
 o tipo 7 foi cotado a Cr\$ 62,00,
 por 10 quilos.

Agucar

Mercado sustentado. Preços os
 mesmos.

BANCO PAN-AMERICANO S. A.

deseja aos seus clientes e amigos um
 próspero e feliz

ANO NOVO

BUENOS AIRES, 84

Bibliotecas públicas nas
 sedes de todos os municí-
 pios mineiros

BELO HORIZONTE, 30
 (Da Sucursal de A NOITE)

O governador Milton Campos sancionou a lei que manda instalar bibliotecas públicas nas sedes de todos os municípios mineiros.

LINEA

Entre a Europa e América do Sul, com os luxuosos navios a motor

ANNA "C"
ANDREA "C"

Ar condicionado, todas as cabi-
 nes com banheiros reservados 2
 pátios e amplas pontas de re-
 creação. Sólida uma vez por mês
 para BAHIA, Europa e Rio de
 Janeiro.

AG. RAUL OZENDA
 Av. Rio Branco, 4 - 16. and.

Serão repatriados os cor-
 pos dos brasileiros

ATENAS, 30 (A. F. P.). — Os
 corpos dos três brasileiros Sa-
 muel e Alípio, vítimas do des-
 astre ocorrido com o aparelho
 hidroaerostático, caído perto da
 cidade de Calamata, no dia 21
 último, chegaram ontem a Pireu.
 Os despojos mortais embalsama-
 dos serão provavelmente repatri-
 ados para o Brasil.

A Santa Sé reconheceu
 a Coréia do Sul

CIDADE DO VATICANO, 30
 (AFP). — A Santa Sé reconheceu
 a República da Coréia do Sul.

CONHEÇA O VALOR
 DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, des-
 apropriações, inventários, parti-
 lhas, seguro e seguros, conheça
 o valor de seu imóvel.

A Ilustra de Imóveis, mediante
 modesta remuneração, avalia sua
 propriedade, baseada nas mais re-
 centes solicitações da oferta e da
 procura. Avenida Rio Branco, 129,
 1.º andar — Telefone 42-5152.

Realizou-se com grande brilhan-
 tismo as festas escolares de
 conclusão do curso ginasial
 de São José, A noite, no



Sr. José de Oliveira Brandão Filho

O NOVO DELEGADO DE COSTUMES E DIVERSÕES

Escolhido o Sr. José de
Oliveira Brandão Filho

O presidente da República as-
 sinou hoje, na pasta da Justiça,
 decretos exonerando das funções
 de delegado de Costumes e Diver-
 sões, o Sr. Delfino Gonçalves,
 e nomeando-o para substituí-lo,
 o atual titular da Delegação de Vi-
 gilância, Sr. José de Oliveira
 Brandão Filho, antigo funcionário
 do Departamento de Segurança
 Pública.

Para delegado de Vigilância foi
 nomeado o Sr. Francisco de Pau-
 la Pinto, titular do 3.º Setor.

Acordo aéreo entre o Brasil e o Líbano

BEIRUTE, 30 (A. F. P.). — O
 Conselho de Ministros aprovou o
 acordo aéreo libano-brasileiro,
 recentemente negociado entre o Sr.
 Joseph Saouda, ministro do Líbano
 no Rio de Janeiro, e as autori-
 dades brasileiras competentes.

Esse acordo será submetido bre-
 vemente à ratificação da Câmara
 dos Deputados.

Novo chefe do Estado Maior Naval português

LISBOA, 30 (A. F. P.). — Anu-
 ciou-se oficialmente que o almi-
 rante Oliveira Pinto, inspetor da
 Marinha de Guerra, foi nomeado
 chefe do Estado Maior Naval, ven-
 do substituído naquelas funções
 pelo almirante Jaime Cunha Go-
 mes.

Nova droga contra a doen- ça do sono do gado

LONDRES, 30 (A. F. P.). — Desco-
 bertas por cientistas britânicos
 uma nova droga para proteção do
 gado contra os males causados
 pela mosca "tsé-tsé" na África
 tropical, informa o Colonial Ofi-
 ce.

A droga denominada "Antryl-
 nide", tanto cura como protege
 o animal contra a doença conhe-
 cida como "trypanosomiasis", ou
 "doença do sono".

As experiências já realizadas lo-
 traram a cura de todas as for-
 mas da "doença do sono" em va-
 zes, cavalos, camelos e outros ani-
 mais. Consta a droga de um pó
 branco e cristalino, solúvel em
 água, podendo ser injetado no
 meio de siringa, não havendo ne-
 cessidade de ser ministrada por
 veterinário.

O Colonial Office espera para
 1949 a produção de 2 a 3 milhões
 de toneladas de "Antryl-nide", su-
 ficiente para tratar cerca de 2
 milhões de animais.

A maior nuvem de poeira já vista no Universo

NEW HAVEN, Connécticut, Es-
 tados Unidos, 30 (Associated
 Press). — Foi comunicada à So-
 ciedade Astronômica Americana
 a maior nuvem de poeira já vista
 no Universo. Trata-se de um
 banco de nevoeiro celeste tão
 vasto que um ralo de sol levaria
 mil anos para atravessá-lo.

A descoberta importante no
 caso é a existência dessa nuvem
 sendo a primeira vez que se
 consegue medir a espessura de
 um desses bancos de nevoeiro. Para
 atravessá-la essa espessura é
 de dez mil milhões de anos-luz.
 Foi descoberta por J. Nishida e
 J. Nishida e J. Nishida, do
 Observatório de Warner e Swan-
 seth, de Cleveland, Ohio.

A revista cita um especialista
 que declarou não haver o
 menor perigo no caso de uma
 colisão, nas circunstâncias.

AGUA DE COLÔNIA

PARISIANA

Um Perfume Moderno, num produto tradicional

FESTAS ESCOLARES
 DE CONCLUSÃO DO CURSO GINASIAL



Realizou-se com grande brilhan-
 tismo as festas escolares de
 conclusão do curso ginasial
 de São José, A noite, no

dia seguinte, foram entregues os
 diplomas aos alunos e alunas que
 terminaram o curso no auditó-
 rio de Arte e Instrução. Na gravi-
 tação, fez-se um aspecto da missa
 em ação de graças mandada rezar
 na Igreja de S. José, A noite, no

MAIOR DIFUSÃO...

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro Honorio Monteiro vai visitar proximamente diversos Estados a fim de inaugurar serviços de higiene industrial e segurança do trabalho e fundar escolas de direito social e legislação sindical.

Esta informação foi colhida pela A NOITE em palestra com o titular do Trabalho durante o coquetel que ele ofereceu aos diretores e secretários de jornais e aos jornalistas ali credenciados.

A primeira unidade federativa a receber a visita ministerial será o Espírito Santo. Em seguida o Sr. Honorio Monteiro irá ao Estado do Rio. Depois visitará São Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados. Os cursos a serem criados destinam-se à formação de peritos em direito social e legislação sindical, os quais ficarão habilitados a esclarecer os sindicalizados sobre o exato espírito e alcance das leis de proteção ao trabalho. Essa educação contribuirá para que o trabalhador fique mais apto a reprimir a ação nefasta dos elementos nocivos que procuram atuar no seio das massas com o objetivo único de produzir agitação. O trabalho e o capital dependem um do outro, e a assíria do empregador redundaria em prejuízo também do empregado.

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Dezembro de 1948

Realiza-se amanhã, dia 31, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Dezembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sada Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas de amanhã, na Sada da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulap)

RIO DE JANEIRO

PARA DEBATER O PROBLEMA DA PAZ OU DA GUERRA

(Títulos principais na última página)

NANQUIM, 30 (U. P.). — Os principais comandantes das tropas nacionalistas chinesas estão reunidos nesta capital para uma série de conferências com o generalíssimo Chiang Kai-Shek, que são consideradas como as mais importantes da guerra civil.

As mesmas, foi retirado de quase todas as escolas militares e o pessoal norte-americano que instruiu as forças nacionalistas, em vista do perigo que constitui o avanço comunista desde a Manchúria até menos de 160 quilômetros ao norte de Nanquim.

A PAZ OU A GUERRA

NANQUIM, 30 (U. P.). — Para debaterem o problema da paz ou guerra, encontraram-se reunidos aqui os generais nacionalistas Yen Shi Shun, governador da província de Shansi, cujas forças estão isoladas no norte da China, Hu Tsung Nan, comandante-em-chefe das forças da província de Shensi, e Lu Han, governador da província de Yunnan.

AFASTAR-SE-IA DO GOVERNO

NANQUIM, 30 (U. P.). — Segundo fonte bem informada, Chiang Kai-Shek teria concordado em retirar-se do poder desde que os interesses do país exijam essa atitude.

Adianta-se que a senhora Chiang Kai-Shek, atualmente nos Estados Unidos, vem exercendo forte pressão sobre o generalíssimo nesse sentido.

PREFERE MORRER A REND-SE

NANQUIM, 29 (Por Harold H. Mills, da A. P.). — Por ocasião de sua chegada a esta capital,

O PRINCEPE FICOU QUIETINHO...

LONDRES, 30 (Associated Press). — É possível que tenha o príncipe Charles recebido a pequena dose de sedativo, para aquietá-lo durante a cerimônia do seu batismo, ocorrida na quinta do corrente, segundo o semanário "News Review", que recebeu a fran-
 quidão do sono do bebê, no decorrer da alta cerimônia.

A revista cita um especialista, que declarou não haver o menor perigo no caso de uma colisão, nas circunstâncias.

Escalou a torre Eiffel pelo lado de fora...

PARIS, 30 (A. F. P.). — "Se descermos a torre, escalamos a Torre Eiffel", tal é a opinião da dançarina antilhana Bady Claire, apaixonada pelo box e também pela publicidade. Para treinar para o próximo encontro no ringue, onde deverá enfrentar a inglesa Barbara Butrick, numa luta prometendo grande sensação e inesperadas surpresas, a antilhana se impôs, todos os dias, "uma sessão de corrida", no Caminho de Marie Antoinette, porém, julgando-se em dúvida, insuficiente essa exibição, empreendeu a escalada da Torre Eiffel, pelo lado de fora, arrastando as saltadeiras da estrutura de aço.

Demonstrando grandes aptidões para o alpinismo, Bady Claire atingiu em apenas quinze minutos o primeiro andar... Mas, eis que os bombeiros, avisados por alarme, apareceram e puseram termo à sua afanosa escalada.

60 mil libaneses emigra-
 ram para o Brasil

BEIRUTE, 30 (A. F. P.). — Diante do volume inquietante que há dois anos assumiu a corrente da emigração para a América do Sul, o governo libanês, por proposta de Sr. Joseph Saouda, ministro do Líbano no Rio de Janeiro, acaba de tomar uma primeira medida restritiva.

De agora em diante nenhum libanês será autorizado a emigrar antes de pagar à Direção da Emigração as despesas de seu eventual repatriamento ou apresentação de uma garantia para esse efeito.

Segundo recentemente oficializado, 60 mil libaneses teriam emigrado para o Brasil durante os últimos meses.

QUASE BRIGOU PARA ENTRAR NA CADEIA...

NUREMBERG, 30 (United Press). — Karl Ritter, embaixador para missões especiais, do Ministério do Exterior alemão e ex-embaixador no Brasil, acusado por crime de guerra em processo instaurado contra ex-ministros nazistas, mereceu este ano uma "piedadeza licença de Natal", fora da prisão.

De volta à prisão, procurou entrar-se com os policiais e estes negaram-lhe a permissão para entrar. "Francamente", disse Ritter, "estou processando por crime de guerra". "Sinto muito", respondeu o carcereiro, "mas não posso deixar entrar". Ritter insistiu — disse que ia ser julgado em fevereiro. O po-



MEDICOS NUTROLOGOS — Ela a primeira turma de médicos nutrólogos formados pela Universidade do Brasil: Dr. Fortino da Silva, Cândido França Carneiro, Henrique Diniz Gonçalves Filho, Raul Barata, Octávio Alves Barreto e Durval Miranda Cardoso e, ao centro, a Dra. Lúcia Kretzchmar

ANO VELHO... ANO NOVO

Bastos Tigre

Mais algumas voltas da terra em torno do seu eixo e eis-nos no ano que vem... Nada terá mudado, de fato, nestas revoluções, tão da mesma e monótonas como as revoluções sul-americanas. Um dia se diferencia do dia seguinte por ter uma noite de perigo. Mas um ano sucede a outro sem qualquer solução de continuidade. A folhinha é a única coisa que muda.

Em todo caso, por consenso quase unânime dos povos, porque os há que contam o tempo por outras calendas) há um ano que acaba e um que começa. Esse é sempre o ano-novo ou o ano-velho.

Tudo o que é novo representa promessa e esperança. E como somente coisas boas devem ser prometidas e esperadas, o "homem" e o "novo" se confundem no classificar o ano que segue.

Que lembranças de 1948 de sua passagem pela vida infinita? Vê-se lá saber! Ser-nos-ia preciso consultar, um por um, todos os seres pensantes. Ali está um inquérito para os que tenham vocação para Gallup e poucos aforeses em que ocupar o tempo.

Pelo que observo no minúsculo mundo que me cerca, o ano a findar teve, como todos os outros, dias prós e dias contrários, horas boas e horas azedas e até horas inspidas para chuchu... sem molho. Estas últimas, bem pensando, as melhores, pois que não nos deixam nem a lembrança do azedume nem a saudade da doçura.

Entretanto, é da natureza humana esquecer depressa as venturas gozadas para recordar, da preferência, ruminando-as, as contrariedades sofridas. Com a mesma irrefreável ambição, querdemos cem por cento de horas felizes. Seria isto, não a vida, mas o paraíso celestial, a bemaventurança dos anjos, acumulada com todos os pecados agradáveis aos sentidos humanos.

Além do mais, gozarmos-nos a felicidade integral, não poderíamos devidamente apreciá-la por falta de um termo de comparação. E este permanente bem-estar resultaria na mais monótona insipidez!

Por isto não desejo aos meus amigos um ano inteiro, completo, de felicidades. Desejo-lhes, sim, uma boa média, que se traduza num saldo apreciável de venturas.

Quanto a mim, ergo os braços ao Céus, agradeço, não tanto pelos bens que me vieram, mas, principalmente, pelos males que não me alcançaram.

EMISSARIO DE PAZ NACIONALISTA

NANQUIM, 30 (U. P.). — Assegura-se que um emissário de paz, enviado pelo governo de Chiang Kai-Shek, encontra-se no caminho de Hong Kong visando conseguir a ajuda de líderes liberais do Kuomintang, exilados, a fim de iniciar negociações com os comunistas.

Escalou a torre Eiffel pelo lado de fora...

PARIS, 30 (A. F. P.). — "Se descermos a torre, escalamos a Torre Eiffel", tal é a opinião da dançarina antilhana Bady Claire, apaixonada pelo box e também pela publicidade. Para treinar para o próximo encontro no ringue, onde deverá enfrentar a inglesa Barbara Butrick, numa luta prometendo grande sensação e inesperadas surpresas, a antilhana se impôs, todos os dias, "uma sessão de corrida", no Caminho de Marie Antoinette, porém, julgando-se em dúvida, insuficiente essa exibição, empreendeu a escalada da Torre Eiffel, pelo lado de fora, arrastando as saltadeiras da estrutura de aço.

Demonstrando grandes aptidões para o alpinismo, Bady Claire atingiu em apenas quinze minutos o primeiro andar... Mas, eis que os bombeiros, avisados por alarme, apareceram e puseram termo à sua afanosa escalada.

60 mil libaneses emigra-
 ram para o Brasil

BEIRUTE, 30 (A. F. P.). — Diante do volume inquietante que há dois anos assumiu a corrente da emigração para a América do Sul, o governo libanês, por proposta de Sr. Joseph Saouda, ministro do Líbano no Rio de Janeiro, acaba de tomar uma primeira medida restritiva.

De agora em diante nenhum libanês será autorizado a emigrar antes de pagar à Direção da Emigração as despesas de seu eventual repatriamento ou apresentação de uma garantia para esse efeito.

Segundo recentemente oficializado, 60 mil libaneses teriam emigrado para o Brasil durante os últimos meses.

QUASE BRIGOU PARA ENTRAR NA CADEIA...

NUREMBERG, 30 (United Press). — Karl Ritter, embaixador para missões especiais, do Ministério do Exterior alemão e ex-embaixador no Brasil, acusado por crime de guerra em processo instaurado contra ex-ministros nazistas, mereceu este ano uma "piedadeza licença de Natal", fora da prisão.

De volta à prisão, procurou entrar-se com os policiais e estes negaram-lhe a permissão para entrar. "Francamente", disse Ritter, "estou processando por crime de guerra". "Sinto muito", respondeu o carcereiro, "mas não posso deixar entrar". Ritter insistiu — disse que ia ser julgado em fevereiro. O po-

ENFORCOU-SE NO CEMITÉRIO

Corda e garfo para morrer

Suicidou-se no interior do cemitério de Inhumana, enforcando-se, João Paulo Guimarães, de 27 anos solteiro, que residia na rua Salvador Alvo, n. 104.

O infeliz, com pedaços de pano, improvisou uma corda, que usou para por termo à vida, e ainda espetou, no peito, um garfo.

A administração do cemitério levou o fato ao conhecimento da polícia do 22.º distrito.

Tudo ao local o comissário Djalma Braz aguçou que João Paulo Guimarães, há muito vinha sofrendo das faculdades mentais e por isso já estivera internado.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

TUBERCULOSE

Diagnóstico e tratamento

DR. AVELINO ALVES

PRACA FLORIANO, 55-7-4 ha.

Realizou-se com grande brilhan-
 tismo as festas escolares de
 conclusão do curso ginasial
 de São José, A noite, no

dia seguinte, foram entregues os
 diplomas aos alunos e alunas que
 terminaram o curso no auditó-
 rio de Arte e Instrução. Na gravi-
 tação, fez-se um aspecto da missa
 em ação de graças mandada rezar
 na Igreja de S. José, A noite, no

Acendeu um fósforo para espiar debaixo da cama

NOVA YORK, 30 (UP). — Rubia Mayla Serstevens, ex-atriz de cinema francês, acendeu um fósforo para olhar debaixo da cama e eis o que lhe aconteceu: sofreu queimaduras no rosto, nas mãos e no peito. Seu apartamento, situado no 11.º andar de um hotel, ficou completamente destruído pelos incêndios. Mais de 100 hóspedes tiveram que abandonar suas habitações. Todo o trânsito de veículos ficou interrompido em frente ao hotel durante mais de uma hora e a fumaça não deixou o que procurava debaixo da cama com um fósforo aceso.

Pingente, em Belo Horizonte, não pagará mais bonde!

(Títulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE). — O prefeito de Belo Horizonte, Sr. Otávio Negrão de Lima, assinou uma lei municipal, destinada a reduzir o preço do bonde, a partir de 1.º de janeiro de 1949, para 10 centavos, em substituição dos atuais 15 centavos.

DOIS NOVOS GENERAIS

E com promoção a general de divisão

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, promovendo, ao posto de general de divisão, o general de brigada Henrique Duffles Teixeira Lot, e ao posto de general de brigada de cornéis da artilharia, Tales de Azevedo Vilas Boas, Arquimundo Pereira, da infantaria, sendo que este último para a reserva.

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

RUA MIGUEL COUTO, 7 (5.º andar)
 De 3 às 7 - As 2as, 4as e sextas
 horas marcadas. Fone: 22-3941.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos:

Criando função na tabela de mensalista da Escola Técnica de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Armando ao Ministério da Guerra, crédito especial para

ÉCOS E NOVIDADES

critério orçamentário nos Estados

A decisão que tomou o presidente da República, devolvendo ao Congresso, sem sanção, o projeto de lei que altera o Orçamento de 1949, pode ter-se fundado em várias razões, todas suficientemente relevantes para justificar o seu ato. Mas o vultoso déficit com que o referido Orçamento se apresenta bastaria, por si só, para fundamentar amplamente a resolução do chefe do Estado.

Não obstante o exaustivo trabalho que o Congresso desenvolveu para a elaboração da lei orçamentária, não chegou, ainda desta vez, a realizar o desiderato que se procura sempre alcançar: a confecção da lei de meios, isto é, o perfeito equilíbrio entre a despesa autorizada e a receita a arrecadar-se. Os déficits são, aliás, um mal crônico, em nossa vida administrativa, particularmente depois da implantação do regime republicano no país. Mal que o presidente Dutra esforça-se para erradicar, tendo já conseguido, pela prática da mais estrita economia e da mais rigorosa aplicação dos dinheiros públicos, obter, como no exercício de 47 e no que está a finalizar-se, resultados sem precedentes em nossa história financeira. Mas foi sempre nos orçamentos estaduais, antes da revolução de 30, e notadamente, na vigência do Estado Novo, que essa prática inveterada dos déficits culminou, com a proserção total daquela regra elementar de equilíbrio da despesa com a receita.

Há, sem dúvida, na vida financeira do Estado, períodos de profunda anormalidade, em que se torna inevitável dispendir mais do que a renda arrecadada. Nessas condições, o recurso mais frequentemente empregado para cobrir os déficits é o das emissões. Mas ao lançar mão desse meio extremo, é imprescindível que se promova por todas as formas adequadas o desenvolvimento da produção, que, absorvendo o excesso dos meios da circulação, lançados em circulação pelo Estado, evite, ao menos, a inflação e, aumentando as rendas públicas, torne possível o equilíbrio orçamentário. Numa, porém, nos orçamentos dos nossos Estados prevaleceu esse critério de aplicação dos dinheiros públicos, preferentemente em fins reprodutivos. As despesas maiores são justamente as que não reverterem em aumento da riqueza pública. Isso pode ser observado, compulsando-se as estatísticas relativas a receita e despesa estaduais, em quase todo o curso do regime republicano. Ainda em 1946 — ano em que, só depois de janeiro os Estados começaram a reingressar no regime constitucional — uma vista de olhos sobre a distribuição das verbas orçamentárias, mostra como era feita a sua distribuição, em detrimento da produção e mesmo de outros serviços e encargos essenciais, como os de saúde pública, ensino, etc.

Naquele ano, de uma despesa total de Crs. 641.564.000,00, 33,1% foram absorvidos pela administração, exação e fiscalização financeira, dívida pública e segurança. Ao fomento da produção foram destinados Crs. 408.491.000,00 ou apenas 4,1% da despesa total dos Estados! O fomento, a saúde pública e a educação, juntos, absorveram 26,4% da despesa, contra os referidos 33,1% daqueles dispêndios, economicamente irreprodutivos.

Estes fatos demonstram que o maior mal dos nossos orçamentos não consiste tanto nos déficits, quanto na má aplicação das verbas.

COESÃO JUDICIÁRIA. A distribuição da justiça depende, sobretudo, da harmonia entre a magistratura e o Ministério Público. Por isso mesmo, a eleição unânime de um antigo ministro do Ministério Público, de cujas quadras ascendeu ao cargo, para chefe da magistratura, constitui auspiciosa e transcendente conquista da ordem judiciária. A singularidade de tal, realizada pelos sufrágios unânimes dos desembargadores, não é somente prova do prestígio pessoal do novo presidente do Tribunal de Justiça, que querido, como admirado pelo saber, pela dignidade e pelo brilho.

A escolha do desembargador Adalberto Teves, chefe de todos, a vitória do espírito unitário, e triunfo da cooperação entre a magistratura e o Ministério Público.

E como o presidente Adalberto Teves exerceu, também, a função de chefe de polícia, a estima e o respeito gerais, toda a família judiciária concentra-se nele, como verdadeira âncora de unidade, de equilíbrio e de um fulgor a que a glória histórica e a dignidade catódica imprimem projeção nacional.

COMO ACÓRDO? Em discurso há poucos dias pronunciado, declarou o presidente Truman que passaria os próximos quatro anos trabalhando para conseguir o acordo com a liderança russa, de maneira a assegurar uma paz permanente. Como acordo com a Rússia? Os precedentes, em número incontável, mostram claramente que a soviética não recusa o diálogo, a entrar em qualquer entendimento com as nações democráticas. Evidenciam os olhos do mundo inteiro, o seu empenho em barulhar, confundir, enganar, criar incidentes que tornem cada vez mais difícil a negociação internacional. Não dizem que estão dispostos a fazer a guerra, mas as suas propostas bélicas demonstram esta intenção, enquanto vão cada

MONUMENTO NACIONAL. O presidente da República, originando em monumento nacional a cidade de Alcântara, no Maranhão, criou um alto serviço à nossa consciência cívica. E assinalando os marcos históricos, que guardam a trajetória do nosso povo em nossa terra, que se articula a continuidade da pátria. E ligando os fios das tradições verdadeiras, originais e representativas às correntes dos destinos brasileiros que se prepara a eternidade do Brasil. E protegendo as raízes da nacionalidade que se asseguram a herança fecunda, sem que a tradição se desdobre em fragmentos, desmembrados, desorganizados. De tal a significação do decreto que perpetua a memória de fatos decisivos e de homens que participaram da formação brasileira em surtos épicos, em ramos de sabedoria, em canções de liberdade, em sacrifícios e heroísmo por meio da ação de Alcântara registram páginas militares, religiosas e cívicas que agora serão recuperadas para orgulho, exemplo e roteiro das novas gerações.

Terremoto na Califórnia. NOVA YORK, 30 (A. P.). — Sacudida, ontem, de manhã, por forte tremor de terra, há danos extensos mas nenhuma vítima na região norte-central da Califórnia.

E o sísmolo da Universidade de Nevada, Vincent Ginnella, já avisa que tudo indica novos terremotos, talvez mais um violento como o de ontem.

Comeram carne de ovelhas mordidas por um cão louco. SARATOGA, 30 (A. P.). — Mais de trezentas pessoas que comem carne de ovelhas mordidas por um cachorro louco, desceram para a cidade para serem submetidas a um tratamento contra a raiva, por determinação das autoridades locais.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

ARMA FANTÁSTICA

WASHINGTON, 30 (United Press). — O secretário da Defesa James Forrestal revelou que as forças armadas nos Estados Unidos estão realizando experiências para a possível construção de um "projeto satélite da terra". Forrestal não deu maiores detalhes, porém os escritores militares, nos Estados Unidos, têm discutido, em várias ocasiões, a possibilidade de disparar um foguete que subiria até ficar fora da órbita de gravitação da terra. De acordo com essa teoria, o chego ao dito ponto, o projeto se converteria em satélite da terra, orbitando em redor deste planeta até que, obedecendo a ordem enviada pelo rádio, da terra, se precipitaria sobre tropas, instalações inimigas ou qualquer outro objetivo em qualquer país da terra.

Para terminar a guerra, segundo se diz, os cientistas alemães estavam realizando experiências sobre essa fantástica arma.

Forrestal deu conta dessas experiências em sua primeira conferência anual ao presidente Truman, afirmando que os trabalhos estavam sendo realizados independentemente pelas três forças armadas: exército, marinha e aviação. Diz o informe que os estudos, atualmente, apenas se limitam ao desenho.



Paletó e ar refrigerado

Um deputado apareceu em mangas de camisa na assembleia do Maranhão. É verdade que estava liberado, mas nem por isso deixou o fato de provocar consequências desagradáveis. E que se formaram duas correntes, uma de defesa do ato do Sr. Teófilo Machado (este é o nome) e outra de ataque. Felizmente, aqui na Câmara os desaguiados que houve não foram provocados por falta de indumentária. Todo o mundo vai de paletó.

— Mas isto não é paletó, que deixamos de fumar algumas providências, reclama, num grupo, o Sr. José Romero.

— Por que? queria saber o Sr. Eduardo Ducloux.

— Ora, aqui faz mais calor do que no Maranhão e ali se justificava a omissão do paletó. Só vejo uma providência.

— Qual? voltou a interrogar o Sr. Ducloux.

— Ventiladores, respondeu o Sr. José Romero, Ventiladores e ar refrigerado.

TOME CAFÉ! MAS... SO

CAFÉ PAULISTA

SUPERIOR AO MELHOR

Foi agredido o jornalista

CAMPOS, 30 (Serviço especial de A. NOITE). — O jornalista João Rodrigues de Oliveira, diretor da "Folha do Povo", foi agredido em plena rua 7 de Setembro, pelo subdelegado de Guarda, Otávio Marcelino. Devido à intervenção de várias pessoas, o fato não teve outras consequências. A Associação Campista de Imprensa telegrafou ao governador Macedo Soares, ao secretário da Segurança e ao presidente da A. B. I., protestando e pedindo a punição daquela autoridade.

Foi apresentada queixa à delegacia local, tendo o delegado Wilson Frederich afastado do cargo o agressor e ordenado a abertura do inquérito.

Modernos e em estilos

O máximo de bom gosto

Vendidos com honestidade

Exposição variadíssima

Interessam por seus preços

Sempre o melhor.

A. I. COSTA

(a maior galeria de móveis)

27, ANDRADAS, 27

O Tempo

MAXIMA, 28,9 — MINIMA, 20,6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estável.

Ventos — De sul a leste, moderados.

AGUA DE COLÔNIA

FRANK LLOYD

Perf-me ativo e persistente!

Balanco de todos os pequenos comerciantes da Tchecoslováquia

PRAGA, 30 (U. P.). — Os pequenos comerciantes da Tchecoslováquia começaram a realizar um inventário de fim de ano, seguindo o ordenamento governamental e vigiando em muitos casos por trabalhadores armados. Com as portas fechadas e as cortinas descaídas, todas as casas comerciais do país realizam o inventário.

O decreto determinando o inventário proíbe a venda de todos os artigos, exceto alimentos, fumo, gasolina e jornais, de 27 de dezembro até 3 de janeiro. Membros das milícias das tropas alemãs e representantes do Escritório de Controle Econômico vigiam o trabalho de todos os comerciantes que realizam o inventário.

Circulam numerosos rumores sobre as razões desse inventário. Alguns dizem que todas as empresas privadas e os terrenos são nacionalizados, enquanto que outros dizem que a finalidade dessa medida é acabar com o mercado negro.

Existem indícios de que o governo estuda a possibilidade de impor o sistema de duas classes de preços, a fim de manter os preços baixos para os alimentos e artigos de primeira necessidade e oferecer outros artigos de alto preço no mercado livre.

Em seu informe de fim de ano, o Escritório de Censo diz que a população mundial é de 2 bilhões e 250 milhões de habitantes, e que aumenta a razão de 200 mil em cada dez anos. Diz que, ante este aumento, nem os Estados Unidos podem ter a segurança de manter as instituições democráticas nos próximos vinte e cinco a cinquenta anos.

Diz ainda o informe que os Estados Unidos tinham 285 milhões em 1946, ou seja, um aumento de 100 mil sobre o ano de 1940.

Referindo-se aos níveis de vida, diz que apenas 50 milhões dos 2 bilhões e 250 milhões de habitantes do mundo desfrutam o nível de vida dos habitantes dos Estados Unidos.

A licença prévia não prejudica o fomento da imigração

Apesar do que foi noticiado e justamente para facilitar a imigração, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, já em julho do corrente ano, resolveu considerar como bagagem, e portanto isentos de licença, os instrumentos de trabalho, inclusive máquinas de uso pessoal, que os imigrantes desejam trazer consigo. O presidente da República, mediante decreto, também, aprovou a inclusão, nas isenções, dos bens e instrumentos dos imigrantes.

Belezas de antigamente

VIRIATO CORREA

Vivem os jornais alarmados com o desmoronamento da cidade. Há turbulência de assustar, há desordem como nunca houve. Os lábios estão como em casa da sogra, há o resaca do mais que era qualquer outra época. Os assassinos vivem à solta; nunca se matou tanto como agora.

A cidade maravilhosa, repetem os jornais, está atravessando uma quadra excepcional, uma triste quadra de evolução de erros, de desordens, assassínios e de infâmias! Nunca houve na história caribea período igual a esse que atravessamos.

Será verdade? O Rio de Janeiro, no ponto de vista da moralidade dos costumes, nunca foi melhor do que hoje e hoje, podemos afirmar com segurança, está um pouquinho melhor do que antigamente.

O ser humano sempre teve queda para o passado, embora esse passado nada tenha que mereça o trabalho de dotá-lo. Os costumes caribea de outrora não merecem, da saudade dos velhos uma única pincelada de ouro.

Vejam a época culminante da vida colonial — a famosa época da corte de D. João VI. Seria a vida melhor do que é presente? Seriam os costumes mais rígidos do que os costumes atuais. Seriam as criaturas mais doces e mais humanas do que as criaturas de hoje? Não. Tudo era pior. Começava pelo aspecto físico da cidade que, de cidade, só tinha o nome, mas que, na verdade, era uma aldeia muito mais pobre e muito mais imunda. Não havia esgotos, não havia iluminação pública, não havia água encanada nas casas, e os cemitérios eram as igrejas.

E não havia policiamento nas ruas. O que nas ruas havia era a desordem e toda a sua culminância. Ninguém se considerava seguro mal punha o pé fora de casa. A vigilância das autoridades governamentais quase que só se restringia a crimes políticos.

A noite, as próprias ruas centrais da cidade, os escombros de vagabundos, de capoeiras, de desordeiros, de gamões e de bandidos de todos os quilates. A vida de quem quer que fosse, estava na dependência da primeira garrucha empunhada pelo primeiro ladrão que se encontrava na primeira esquina.

Marrocos, aquele rato de biblioteca que aqui chegou com a corte fugitiva, escrevia para Lisboa, contando que os ladrões comemoravam as suas proezas mal começava a escurecer, procurando transear, pilhando casas e muitas vezes completando o roubo pelo assassinato. Numa só noite, foram presos nada menos de trezentos desordeiros, todos eles armados de facas. No ano de 1816, houve, só no mês de abril, vinte e oito mortes violentas. No mesmo ano, o número de indivíduos presos e condenados à pena capital subiu a oitenta e três. Bulkeley, contando do que viu na cidade, dizia: "isto por cá é um lugar onde um homem tem que se sujeitar a ser maltratado, pois se repele as afrontas, corre o risco de perder a vida". E mais: "o que não faz não aqui são malfetores que se alugam para matar o próximo por prego de expiação".

Para lutar contra toda essa onda de crimes havia apenas um homem. Os senhores vão pensar que seja o chefe de Polícia. Mas não era. Era o famoso Vidigal, um subalterno. Não havia ninguém mais eficiente do que o Vidigal: vivia de chinelo em punho pelas ruas, surrindo e prendendo. Mas não bastava. Um homem só não podia conter aquele incêndio desenfreado.

O intendente de Polícia, (o chefe de hoje) quando o desordenado culminava, sentindo que eram insuficientes as suas rotinas e suas patrulhas, mandava armar paltanos para reforçar o policiamento. Mas os malfetores se reuniam e davam surras tremedais na polícia, desbaratando-a.

Certa noite os gamões atacaram um homem em plena rua. Tiraram-lhe o relógio, exigiram-lhe dinheiro. O homem evasou os bolsos, entregando o que deles havia. Era coisa pouca. Os ladrões exigiram mais. Ele não tinha. E, porque não tivesse nem mais um vintém, os assaltantes deram-lhe um par de bofetadas.

E sabem os senhores quem era o pobre homem?

Nada mais nada menos que José Maria Dantas — o comandante da Região Militar.

A LUTA EM CACHEMIRA

LONDRES, 30 (U. P.). — Fontes bem informadas da Índia e do Paquistão declaram que a luta em Cachemira terminará em princípios de Ano Novo.

AUMENTO PARA OS EXTRANUMERÁRIOS DA CENTRAL

RECLASSIFICAÇÃO DOS MENSALISTAS, DIARISTAS, CONTRATADOS E TAREFEIROS

O diretor da Central do Brasil aprovou os tabelas de aumento de salário de pessoal extranumerário, nas mesmas bases do aumento concedido aos extranumerários da União.

Assim, ainda, atos reclassificando em mensalistas e diaristas os atuais contratados extranumerários e tarefeiros, os quais também serão beneficiados com o aumento que foi concedido, e para dar uniformidade, no momento, aos quadros de pessoal, esse aumento de salário vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1949.



MODERNA MADONNA E FILHO — Líbano, Arábia — Uma mulher árabe conforta seu filho, faminto e chorando, uma das 700.000 crianças refugiadas na Palestina e entre as quais o Fundo de Emergência das Nações Unidas distribuiu leite, pão e outros alimentos, no dia de Natal (Foto AGNE)

CALÇAS AVULSAS!

Linha Casemira Casemira Tropical Tropical Cambrá Casemira.

160, 185, 220, 225, 260, 290, 320.

SYLVANIA Assembléia, 42

SYLVANIZE-SE!

PAGUE SUAS CONTAS COM CHEQUES

A população dos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (U. P.). — Segundo informe do Escritório de Censo, a atual população dos Estados Unidos é de 148 milhões de habitantes e o número de pessoas empregadas em trabalhos remunerados ascendeu a uma cifra sem precedentes: 63 milhões, 842 mil em junho passado.

Em seu informe de fim de ano, o Escritório de Censo diz que a população mundial é de 2 bilhões e 250 milhões de habitantes, e que aumenta a razão de 200 mil em cada dez anos. Diz que, ante este aumento, nem os Estados Unidos podem ter a segurança de manter as instituições democráticas nos próximos vinte e cinco a cinquenta anos.

Diz ainda o informe que os Estados Unidos tinham 285 milhões em 1946, ou seja, um aumento de 100 mil sobre o ano de 1940.

Referindo-se aos níveis de vida, diz que apenas 50 milhões dos 2 bilhões e 250 milhões de habitantes do mundo desfrutam o nível de vida dos habitantes dos Estados Unidos.

Movimento no corpo diplomático francês

PARIS, 30 (AFP). — Está em cogitação um movimento no corpo diplomático francês. Adianta-se esse movimento através dos postos de conselho político junto ao general Koenig, de embaixador no Rio de Janeiro, de embaixador em Ottawa e outros.

Possibilitando o desenvolvimento do cinema nacional

A propósito da notícia segundo a qual havia sido diminuída a quota que regula a entrada do filme estrangeiro no nosso país, informa a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil não existir restrições com referência ao suprimento de celulóides para o desenvolvimento do cinema nacional. A exportação de filmes está sendo feita de acordo com as necessidades do cinema brasileiro, em favor do promissor desenvolvimento.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa



PARIS. — Este é o Dr. Palat, delegado da jovem república da Índia, no Conselho de Segurança da ONU. O Dr. Palat, no Palácio Chailiot protestou e pediu a expulsão da Holanda do Conselho da ONU por ter desobedecido a uma ordem de expulsão contra a Índia, hoje sob o domínio dos holandeses. (Foto da AGNE)

SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

A LUTA EM CACHEMIRA

LONDRES, 30 (U. P.). — Fontes bem informadas da Índia e do Paquistão declaram que a luta em Cachemira terminará em princípios de Ano Novo.

AUMENTO PARA OS EXTRANUMERÁRIOS DA CENTRAL

RECLASSIFICAÇÃO DOS MENSALISTAS, DIARISTAS, CONTRATADOS E TAREFEIROS

O diretor da Central do Brasil aprovou os tabelas de aumento de salário de pessoal extranumerário, nas mesmas bases do aumento concedido aos extranumerários da União.

Assim, ainda, atos reclassificando em mensalistas e diaristas os atuais contratados extranumerários e tarefeiros, os quais também serão beneficiados com o aumento que foi concedido, e para dar uniformidade, no momento, aos quadros de pessoal, esse aumento de salário vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1949.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco 131 — Tel. 22.22.22

ZOOLOGIA

A notícia de que chegaram os girafas e camacaras para o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é mais importante do que parece a esperteza superficial ou gulhofeira. Um Jardim Zoológico que se preza é o mesmo da fauna universal, os animais, em face da graça aligeira do passar, a solidez tradicional do Tatu em contraste com o desassombro épico do Leão, e assim por diante.

Existem, na escolha dos bichos, alguns injustiças que refletem a miséria precariedade do julgamento humano. Assim, entre o burro trabalhador e honesto, vemos a Zebra — espécie de jumento — e a fantástica girafa, que não tem utilidade para nada, exceto a de ser vista. Mas a girafa é mais importante do que parece a esperteza superficial ou gulhofeira. Um Jardim Zoológico que se preza é o mesmo da fauna universal, os animais, em face da graça aligeira do passar, a solidez tradicional do Tatu em contraste com o desassombro épico do Leão, e assim por diante.

Fixados os vencimentos e salários do funcionalismo do I. A. P. M.

Não haverá cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O — As comissões e as gratificações — Abolidas, a partir do primeiro dia de 1949, todas as gratificações que vinham sendo concedidas, de modo geral, a servidores e dirigentes — Texto do decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto fixando os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto de Apoiamento e Pensões dos Militares.

Os vencimentos e salários obedecerão aos padrões e referências constantes dos artigos 3.º e 8.º da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948. Não haverá, no Instituto, cargo de provimento efetivo isolado ou de carreira de padrão superior a O.

Os padrões alfabéticos correspondentes aos cargos de provimento em comissão serão substituídos, na conformidade de sua equivalência, pelos seguintes símbolos e valores mensais:

Padrões alfabéticos: O — Símbolos: OG — N — NC — Crs. 8.000,00; PG 3 — Crs. 1.200,00; PG 4 — Crs. 1.000,00; PG 5 — Crs. 900,00; PG 6 — Crs. 800,00; PG 7 — Crs. 700,00; PG 8 — Crs. 600,00; PG 9 — Crs. 500,00; PG 10 — Crs. 400,00; PG 11 — Crs. 300,00; PG 12 — Crs. 200,00; PG 13 — Crs. 150,00; PG 14 — Crs. 100,00; PG 15 — Crs. 50,00; PG 16 — Crs. 20,00; PG 17 — Crs. 10,00; PG 18 — Crs. 5,00.

Estende-se ao I. A. P. M. o disposto no artigo 1.º.

Fixados os vencimentos e salários do funcionalismo do I. A. P. M.

Não haverá cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O — As comissões e as gratificações — Abolidas, a partir do primeiro dia de 1949, todas as gratificações que vinham sendo concedidas, de modo geral, a servidores e dirigentes — Texto do decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto fixando os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto de Apoiamento e Pensões dos Militares.

Os vencimentos e salários obedecerão aos padrões e referências constantes dos artigos 3.º e 8.º da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948. Não haverá, no Instituto, cargo de provimento efetivo isolado ou de carreira de padrão superior a O.

Os padrões alfabéticos correspondentes aos cargos de provimento em comissão serão substituídos, na conformidade de sua equivalência, pelos seguintes símbolos e valores mensais:

Padrões alfabéticos: O — Símbolos: OG — N — NC — Crs. 8.000,00; PG 3 — Crs. 1.200,00; PG 4 — Crs. 1.000,00; PG 5 — Crs. 900,00; PG 6 — Crs. 800,00; PG 7 — Crs. 700,00; PG 8 — Crs. 600,00; PG 9 — Crs. 500,00; PG 10 — Crs. 400,00; PG 11 — Crs. 300,00; PG 12 — Crs. 200,00; PG 13 — Crs. 150,00; PG 14 — Crs. 100,00; PG 15 — Crs. 50,00; PG 16 — Crs. 20,00; PG 17 — Crs. 10,00; PG 18 — Crs. 5,00.

Estende-se ao I. A. P. M. o disposto no artigo 1.º.

Fixados os vencimentos e salários do funcionalismo do I. A. P. M.

Não haverá cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O — As comissões e as gratificações — Abolidas, a partir do primeiro dia de 1949, todas as gratificações que vinham sendo concedidas, de modo geral, a servidores e dirigentes — Texto do decreto assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto fixando os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto de Apoiamento e Pensões dos Militares.

Os vencimentos e salários obedecerão aos padrões e referências constantes dos artigos 3.º e 8.º da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948. Não haverá, no Instituto, cargo de provimento efetivo isolado ou de carreira de padrão superior a O.

Os padrões alfabéticos correspondentes aos cargos de provimento em comissão serão substituídos, na conformidade de sua equivalência, pelos seguintes símbolos e valores mensais:

Padrões alfabéticos: O — Símbolos: OG — N — NC — Crs. 8.000,00; PG 3 — Crs. 1.200,00; PG 4 — Crs. 1.000,00; PG 5 — Crs. 900,00; PG 6 — Crs. 800,00; PG 7 — Crs. 700,00; PG 8 — Crs. 600,00; PG 9 — Crs. 500,00; PG 10 — Crs. 400,00; PG 11 — Crs. 300,00; PG 12 — Crs. 200,00; PG 13 — Crs. 150,00; PG 14 — Crs. 100,00; PG 15 — Crs. 50,00; PG 16 — Crs. 20,00; PG 17 — Crs. 10,00; PG 18 — Crs. 5,00.

Estende-se ao I. A. P. M. o disposto no artigo 1.º.

Fixados os vencimentos e salários do funcionalismo do I. A. P. M.

Não haverá cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O — As comissões e as gratificações — Abolidas, a partir do primeiro dia de 1949, todas as gratificações que vinham sendo concedidas, de modo geral, a servidores e dirigentes — Texto do decreto assinado pelo presidente da República

A VENDA DO ESTOQUE DE CAFÉ DO D. N. C.

(De um observador da rua da Quitanda)

PROSEGUINDO nas observações que vimos fazendo sobre a venda do estoque de café do D. N. C., não podemos deixar de louvar o escripto demonstrado pelo Sr. Presidente da República ao submeter à apreciação das classes interessadas a proposta feita pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Em artigo anterior focalizamos a justiça da medida sugerida e a sua incontestável oportunidade. É possível, porém, que, contra ela, se manifestem alguns intrinsecos e "defensores" da "defesa da lavoura". Aos seus argumentos, entretanto, deverá o Governo opor o da necessidade imperiosa que existe em liquidar o D. N. C., não apenas para dar cumprimento à lei que deliberou a sua extinção, mas — e isto é importantíssimo — para assegurar a fundação do Banco Rural, anseio geral dos produtores de café e dos que exercem o seu comércio. Como se sabe, os fundos desse Banco serão constituídos em grande parte pelo que se apurar na liquidação da autarquia extinta.

Precisamos não perder de vista que, quanto mais demorar a liquidação do D. N. C., maior diminuição sofrerá o seu patrimônio. Com efeito, não são pequenas as despesas com o armazenamento, conservação e fiscalização dos cafés em estoque. Além disso, há que considerar a sua constante depreciação com o simples passar do tempo. Assim, quanto mais demorar o D. N. C., se desvalorizar os seus estoques de café, maior será o "quantum" do seu patrimônio destinado a constituir o capital do Banco Rural.

Já aludimos à oportunidade excepcional que ora se apresenta para a venda dos cafés em estoque. Na verdade, todas as condições são favoráveis à concretização da medida lembrada pelo Sr. Ministro da Fazenda: a) estoques de café negociáveis praticamente esgotados; b) cotizações firmes e em níveis jamais alcançados antes; c) mercados externos ávidos por satisfazer as suas necessidades de consumo.

Por outro lado, a venda nos cafés do D. N. C. proporcionará mais de cem milhões de dólares em divisas cambiais, que irão contribuir para melhorar a nossa balança de pagamentos. Com isto muito lucrará a Administração Pública, bem como o nosso comércio importador.

Eis aí, expostas com singeleza, razões muito fortes que estão a indicar o acerto da liquidação imediata dos estoques do D. N. C. Pondere o Sr. Presidente da República na sinceridade das nossas observações e não se deixe iludir pelas lamúrias dos que se dizem "defensores da lavoura", a repetir o seu eterno refrão: "o café do D. N. C. é nosso...". Dê seu assentimento à proposta do Sr. Ministro da Fazenda e fique certo de que terá prestado um imenso serviço à lavoura e ao comércio do café, ultimando a liquidação do D. N. C., em boa hora iniciada pelo seu Governo, com o aplauso de todas as classes interessadas.

PROSEGUINDO nas observações que vimos fazendo sobre a venda do estoque de café do D. N. C., não podemos deixar de louvar o escripto demonstrado pelo Sr. Presidente da República ao submeter à apreciação das classes interessadas a proposta feita pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Em artigo anterior focalizamos a justiça da medida sugerida e a sua incontestável oportunidade. É possível, porém, que, contra ela, se manifestem alguns intrinsecos e "defensores" da "defesa da lavoura". Aos seus argumentos, entretanto, deverá o Governo opor o da necessidade imperiosa que existe em liquidar o D. N. C., não apenas para dar cumprimento à lei que deliberou a sua extinção, mas — e isto é importantíssimo — para assegurar a fundação do Banco Rural, anseio geral dos produtores de café e dos que exercem o seu comércio. Como se sabe, os fundos desse Banco serão constituídos em grande parte pelo que se apurar na liquidação da autarquia extinta.

Precisamos não perder de vista que, quanto mais demorar a liquidação do D. N. C., maior diminuição sofrerá o seu patrimônio. Com efeito, não são pequenas as despesas com o armazenamento, conservação e fiscalização dos cafés em estoque. Além disso, há que considerar a sua constante depreciação com o simples passar do tempo. Assim, quanto mais demorar o D. N. C., se desvalorizar os seus estoques de café, maior será o "quantum" do seu patrimônio destinado a constituir o capital do Banco Rural.

Já aludimos à oportunidade excepcional que ora se apresenta para a venda dos cafés em estoque. Na verdade, todas as condições são favoráveis à concretização da medida lembrada pelo Sr. Ministro da Fazenda: a) estoques de café negociáveis praticamente esgotados; b) cotizações firmes e em níveis jamais alcançados antes; c) mercados externos ávidos por satisfazer as suas necessidades de consumo.

Por outro lado, a venda nos cafés do D. N. C. proporcionará mais de cem milhões de dólares em divisas cambiais, que irão contribuir para melhorar a nossa balança de pagamentos. Com isto muito lucrará a Administração Pública, bem como o nosso comércio importador.

Eis aí, expostas com singeleza, razões muito fortes que estão a indicar o acerto da liquidação imediata dos estoques do D. N. C. Pondere o Sr. Presidente da República na sinceridade das nossas observações e não se deixe iludir pelas lamúrias dos que se dizem "defensores da lavoura", a repetir o seu eterno refrão: "o café do D. N. C. é nosso...". Dê seu assentimento à proposta do Sr. Ministro da Fazenda e fique certo de que terá prestado um imenso serviço à lavoura e ao comércio do café, ultimando a liquidação do D. N. C., em boa hora iniciada pelo seu Governo, com o aplauso de todas as classes interessadas.

PROSEGUINDO nas observações que vimos fazendo sobre a venda do estoque de café do D. N. C., não podemos deixar de louvar o escripto demonstrado pelo Sr. Presidente da República ao submeter à apreciação das classes interessadas a proposta feita pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Em artigo anterior focalizamos a justiça da medida sugerida e a sua incontestável oportunidade. É possível, porém, que, contra ela, se manifestem alguns intrinsecos e "defensores" da "defesa da lavoura". Aos seus argumentos, entretanto, deverá o Governo opor o da necessidade imperiosa que existe em liquidar o D. N. C., não apenas para dar cumprimento à lei que deliberou a sua extinção, mas — e isto é importantíssimo — para assegurar a fundação do Banco Rural, anseio geral dos produtores de café e dos que exercem o seu comércio. Como se sabe, os fundos desse Banco serão constituídos em grande parte pelo que se apurar na liquidação da autarquia extinta.

Precisamos não perder de vista que, quanto mais demorar a liquidação do D. N. C., maior diminuição sofrerá o seu patrimônio. Com efeito, não são pequenas as despesas com o armazenamento, conservação e fiscalização dos cafés em estoque. Além disso, há que considerar a sua constante depreciação com o simples passar do tempo. Assim, quanto mais demorar o D. N. C., se desvalorizar os seus estoques de café, maior será o "quantum" do seu patrimônio destinado a constituir o capital do Banco Rural.

Já aludimos à oportunidade excepcional que ora se apresenta para a venda dos cafés em estoque. Na verdade, todas as condições são favoráveis à concretização da medida lembrada pelo Sr. Ministro da Fazenda: a) estoques de café negociáveis praticamente esgotados; b) cotizações firmes e em níveis jamais alcançados antes; c) mercados externos ávidos por satisfazer as suas necessidades de consumo.

Por outro lado, a venda nos cafés do D. N. C. proporcionará mais de cem milhões de dólares em divisas cambiais, que irão contribuir para melhorar a nossa balança de pagamentos. Com isto muito lucrará a Administração Pública, bem como o nosso comércio importador.

Eis aí, expostas com singeleza, razões muito fortes que estão a indicar o acerto da liquidação imediata dos estoques do D. N. C. Pondere o Sr. Presidente da República na sinceridade das nossas observações e não se deixe iludir pelas lamúrias dos que se dizem "defensores da lavoura", a repetir o seu eterno refrão: "o café do D. N. C. é nosso...". Dê seu assentimento à proposta do Sr. Ministro da Fazenda e fique certo de que terá prestado um imenso serviço à lavoura e ao comércio do café, ultimando a liquidação do D. N. C., em boa hora iniciada pelo seu Governo, com o aplauso de todas as classes interessadas.

PROSEGUINDO nas observações que vimos fazendo sobre a venda do estoque de café do D. N. C., não podemos deixar de louvar o escripto demonstrado pelo Sr. Presidente da República ao submeter à apreciação das classes interessadas a proposta feita pelo Sr. Ministro da Fazenda.

Em artigo anterior focalizamos a justiça da medida sugerida e a sua incontestável oportunidade. É possível, porém, que, contra ela, se manifestem alguns intrinsecos e "defensores" da "defesa da lavoura". Aos seus argumentos, entretanto, deverá o Governo opor o da necessidade imperiosa que existe em liquidar o D. N. C., não apenas para dar cumprimento à lei que deliberou a sua extinção, mas — e isto é importantíssimo — para assegurar a fundação do Banco Rural, anseio geral dos produtores de café e dos que exercem o seu comércio. Como se sabe, os fundos desse Banco serão constituídos em grande parte pelo que se apurar na liquidação da autarquia extinta.

Precisamos não perder de vista que, quanto mais demorar a liquidação do D. N. C., maior diminuição sofrerá o seu patrimônio. Com efeito, não são pequenas as despesas com o armazenamento, conservação e fiscalização dos cafés em estoque. Além disso, há que considerar a sua constante depreciação com o simples passar do tempo. Assim, quanto mais demorar o D. N. C., se desvalorizar os seus estoques de café, maior será o "quantum" do seu patrimônio destinado a constituir o capital do Banco Rural.

Já aludimos à oportunidade excepcional que ora se apresenta para a venda dos cafés em estoque. Na verdade, todas as condições são favoráveis à concretização da medida lembrada pelo Sr. Ministro da Fazenda: a) estoques de café negociáveis praticamente esgotados; b) cotizações firmes e em níveis jamais alcançados antes; c) mercados externos ávidos por satisfazer as suas necessidades de consumo.

Por outro lado, a venda nos cafés do D. N. C. proporcionará mais de cem milhões de dólares em divisas cambiais, que irão contribuir para melhorar a nossa balança de pagamentos. Com isto muito lucrará a Administração Pública, bem como o nosso comércio importador.

Eis aí, expostas com singeleza, razões muito fortes que estão a indicar o acerto da liquidação imediata dos estoques do D. N. C. Pondere o Sr. Presidente da República na sinceridade das nossas observações e não se deixe iludir pelas lamúrias dos que se dizem "defensores da lavoura", a repetir o seu eterno refrão: "o café do D. N. C. é nosso...". Dê seu assentimento à proposta do Sr. Ministro da Fazenda e fique certo de que terá prestado um imenso serviço à lavoura e ao comércio do café, ultimando a liquidação do D. N. C., em boa hora iniciada pelo seu Governo, com o apl

CINEMA

"NO FRENESI DO DESEJO" — Classe "B", no Odeon

O amor sensual tem sido pouco objetivado nas imagens. São diversos os motivos entre eles, a sutileza e certos aspectos ou então as figuras da censura, em tantos países do mundo. O fato é que os produtores têm manifestado resistência de abordar mais decididamente o assunto. Ainda assim, há exemplos fortes que perduram: Do cinema silencioso "Varieté", "A tentação da carne" e outros. Da falado, o célebre "Exase" ou "O homem que não podia amar". Porém, o atual cenário italiano não foi composto com sentido de estudo. Para isso seria necessário aprofundar bem mais a desvassada dos caracteres. Alguns exemplos facilitam mais o destaque da visão conjunta. Há certa unidade descritiva, capaz de manter o interesse do filme, mesmo com alguns trechos esparsos um tanto lentos. Por sua vez, as "performances" são apreciáveis. Contudo, sentença que na parte temática, a observação em torno de um caso de amor violento não foi devidamente completado.

Na direção de Goffredo Alessandrini, em meio de cenas bem feitas, por vezes prenhece o intento de causar sensacionalismo. O roteiro tem seus instantes apreciáveis, mas há momentos que parecem colados de outro filme. Para ilustrar, há os trechos dos diversos encontros do empresário imbecil com a mulher desleal. Quer no tocante aos personagens, quer na própria técnica do caso — estranhamento — tudo recorda a ideia de Steinbeck, em "Carícia fatal" (Of Man and Mice), e até mesmo o impetuosismo que foi interpretado por Lon Chaney Jr. As incursões em volta de paralelismo humano com os transportes de animais, fazem lembrar algo de "Exase". Os encontros de Ism com Rosano nos montes de feno, bem como a cena de ambos, não deixam de ter contato com "O proscrito". Enfim, apesar das várias semelhanças e orientações, embora não seja brilhante, o conteúdo não imprime um resultado pelo amor ao ritmo, consegue, mesmo satisfatório.

Isa Pola tem uma atuação vibrante na mulher que colocava o sexo acima das convenções. Sua "performance" — realista, dominando o elenco. Umberto Spadaro, no papel de imbecil, trouxe muitas cenas da película e suplantou as anteriores de Rino Erri. Rosano Brazzi, em outros momentos, mantém um padrão aceitável. Entre eles, Camillo Pilotto e Bella Starnice. Dois foram os fotógrafos: Pietro Parlati para as cenas anteriores e Fortunato Del Prate para as exteriores. Ambos dentro de nível técnico apreciável. A música de Franco Casanola não se destaca muito, mas sempre acompanha o padrão da película. Filme italiano da Agie. Título original "Furia", distribuído United.

CONCLUSÃO: — O assunto é forte e embora pudesse ter sido melhor aproveitado, sempre mantém um padrão interessante e aceitável.

JONALD.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO CO
PACABANA — "Arco do Triunfo", com Ingrid Bergman e Charles Laughton. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL — "REPUBLICA e PRIMOR" — "Canção do Sul", em telenovela, com um padrão aceitável. Entre eles, Camillo Pilotto e Bella Starnice. Dois foram os fotógrafos: Pietro Parlati para as cenas anteriores e Fortunato Del Prate para as exteriores. Ambos dentro de nível técnico apreciável. A música de Franco Casanola não se destaca muito, mas sempre acompanha o padrão da película. Filme italiano da Agie. Título original "Furia", distribuído United.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE' — 2.ª semana "Sonho de uma Noite", com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON e IPANEMA — "No Frenesi do Desejo", com Rosano Brazzi e Isa Pola. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — (3.ª semana) — "Violino e Sonho", com Jaronir Spal e Vlasta Fabianova. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
REX — (3.ª semana) — "Poeta de Estrelas", com Lourdinha Bittencourt. — A partir das 14 horas.
CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.
CINEAC THIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.
SAO JOSE — "Mayerling".

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

— As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOGA — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jordan. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, RONY e AMERICA — "Os Piratas de Monterey", em telenovela, com Maria Montez e Rod Cameron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSIEO — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

PARLAVIT VITORIA RIAN CARIOGA OLINDA STAR RITZ COLONIAL — REPUBLICA e PRIMOR

HOJE

JOAN FONTAINE
LOUIS JORDAN

"Carta de uma Desconhecida"

AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ

LEÃO D'AMERICA

Adolfo Gomes de Souza & Cia.

Aos nossos clientes e amigos, cuja estima e preferência muito nos honra, fazemos, sinceramente, os melhores votos de Boas Festas e um feliz Ano Novo. Agradecemos as atenções a nós dispensadas no decorrer de 1948 e, com prazer, nos propomos servi-los, melhor ainda, no ano vindouro.

89 URUGUAIANA 91

Edificio Normandie

Vendem-se últimas lojas incluindo sub-solo, medindo 120,00 — 130,00 — 86,00 — 162,00 e 171,00 Mts2, respectivamente, no Edificio Normandie, à rua Washington Luis, n.º 3, com grande financiamento a longo prazo. Tratar diretamente com o proprietário e financiador Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. RUA DO OUVIDOR, 90 — TEL.: 23-1825

GRAVATAS?

Compre na casa que só vende gravatas!!

LIMATORRES

33 - ANDRADAS - 33

com Charles Boyer e Danielle Darrieux. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO CARLOS — "Falsária", com Pola Negri. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
MONTE CASTELO — "Os piratas de Monterey", com Maria Montez. — A partir das 13.30 horas.
PIRAIA — "Carta de Uma Desconhecida". A partir das 14 horas.
EM PETROPOLIS
PETROPOLIS — "Jassy". — A partir das 15.30 horas.
CAPITOLIO — "Carta de uma Desconhecida", com Joan Fontaine. — A partir das 15 horas.
D. PEDRO — "Prisioneiro da Terra" e "Forasteiro Intrépido". — A partir das 15 horas.
EM NITEROI
ICARAI — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine. — A partir das 14 horas.
PALACE — "Resgate de uma Consciência". — A partir das 14 horas.

SERRARAM AS GRADES E FUGIRAM

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Quatro detentos da Casa de Correção escaparam-se espetacularmente, servindo-se de um plano engenhoso. Passaram-se para o pátio do presídio utilizando-se de uma espia de 24 centímetros de diâmetro e galgaram o muro. No pátio não havia sentinela, de modo que os detentos puderam calmamente ganhar a rua e desaparecer.

Foi aberto inquérito e tomadas providências para a recaptura dos presidiários.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr\$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses, "Regulador". Artigos finos para presentes

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Embragados, os 2 irmãos brigaram, vindo um deles a morrer

SALVADOR, 30 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Cabana, os irmãos José Esquivel Reis e Manoel Esquivel Reis, roceiros, embriagados depois de uma noite alegre, lutaram a pumha, acontecendo vir a morrer, devido aos ferimentos recebidos, o de nome José. Manoel foi preso e entregue à polícia.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora: Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Alfama, rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Tel.: 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr\$ 400,00.

IMPUREZAS DO SANGUE

Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Eleições na Associação dos Magistrados Brasileiros

Hoje, às doze horas, todos os magistrados do Distrito Federal, deverão comparecer no salão nobre do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, a fim de elegerem a nova diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros. Todas as informações são prestadas aos interessados, em outra dependência do Palácio da Justiça.

MOVEIS

LEÃO DOS MARES
Coloniais Rusticos e Antigos
Os mais belos, originais e resistentes. Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.

Dormitórios Cr\$ 1.200,00
Novos modelos de Salas, reclame, 1.800,00

AVENIDA GOMES FREIRE, 61

Apredido em Belém vultoso contrabando num navio americano

BELEM, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Organizando uma diligência, a fim de esperar, no caso o navio americano "Jutahy", procedente da América do Norte, o guarda-mor Norberto Teixeira logrou descobrir e apreender vultoso contrabando, constituído de rádios, corfes de jersey e meias para mulher, no valor de 100 mil cruzados.

A NOITE — Quinta-feira, 30 de dezembro de 1948

O caminhão-lotação foi abalroado duas vezes

No Largo de Benfica e na Avenida Presidente Vargas — Cinco feridos

O caminhão-lotação 6.377, dirigido pelo motorista Abílio Manoel Duarte, quando vinha para a cidade, ao passar no largo de Benfica, foi ligeiramente abalroado por um outro caminhão, que fugiu logo em seguida.

Ficaram feridos, com escoriações também ligeiras, os passageiros do "lotação": Leandro Americo Braga, de 21 anos, operário, residente na rua Mira 289, e Deodato José Lopes, de 30 anos, casado, barbeiro, morador na rua Calvo 160, na Penha, os quais no mesmo veículo se dirigiam para o Posto Central de Assistência, a fim de receberem socorros.

O ALUNO Nº 1

DAS ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS
ESCOLA HAITI



Primeira série — LINDALVA COUTO CAMARÁ; Segunda série — MILTON FERREIRA e HERMINIA DOS SANTOS; Terceira série — MARILDA FERNANDES BARBOSA; Quarta série — JOSÉ LUIZ DE A. LEMDA LYRA

ESCOLA HONDURAS



SERGIO DOMINGOS TORRES BLOOMFIELD — Primeira série: JORGEY PEREIRA DE MATOS; Segunda série: AMELIA RODRIGUES MILHO; Terceira série: MARIA REGINA SOARES DO VALLE; Quarta série: NORMA DOS REIS CARVALHAL; Quinta série

ESCOLA HERMENEGILDO DE BARROS



MARIA MAGDALENA MULLER — Primeira série: ALMIR TAVARES; Segunda série: DO-RACY DE SOUZA COSTA; Terceira série: MARIA DE ALMEIDA SILVA; Quarta série

Dr. Brandino Corrêa

A SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES FERROVIARIOS

Declarações otimistas do ministro da Viação, numa festa de jornalistas — O almoço realizado na A. B. I. — Outros oradores

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no 13.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, o almoço oferecido pelo ministro Clóvis Pestana aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, bem como aos diretores dos seus respectivos jornais. No ágape, transcrito em meio de grande cordialidade, tomaram parte, também, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e os oficiais de gabinete do titular daquela Secretaria de Estado.

UM ADMINISTRADOR

A sobremesa falou, inicialmente, o sr. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil" e ex-ministro da Viação, que em breves palavras disse o prazer que sentia em participar daquela reunião convocada por um ministro de Estado, cujas responsabilidades ele particularmente conhecia e ao qual ninguém negava méritos excepcionais de administrador honesto e capaz.

PRECIOSA COLABORAÇÃO

Oferecendo o almoço, discursou a seguir o ministro Clóvis Pestana, que iniciou sua oração lembrando a necessidade de serem divulgadas as soluções dos grandes problemas nacionais, não só para conhecimento do povo, mas, também, para que a imprensa possa à sua margem oferecer sugestões e críticas.

Disse que um dos assuntos mais em foco nas colunas dos jornais atualmente é a questão dos transportes ferroviários, seu custo e suas deficiências. No entanto, poucos conhecem realmente o problema. Acentuou que nunca o preço dos transportes nesse setor foi tão barato. Traçando um panorama geral da situação anterior a sua administração, teve a oportunidade de provar que as melhorias não, agora, levadas de um ponto ao outro do país, em face do valor aquisitivo do cruzeiro, por esforços inferiores às condições antigamente. Citou exemplos, nos casos da Central do Brasil, por exemplo, e outras estradas de ferro, que se acham completamente aparelhadas para qualquer transporte de volumes.

E, após prolongadas considerações sobre a função informativa e opinativa da imprensa em face da administração pública, agradeceu a colaboração do seu gabinete prestada pelos jornalistas.

UM HOMEM A ALTURA DAS REALIZAÇÕES

Em nome dos jornalistas presentes e da imprensa homenageada, disse o ministro da Viação, o sr. Antônio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional e principal dos jornais "A Noite" e "Diário Trabalhista". Reportando-se às palavras proferidas anteriormente pelo sr. Pires do Rio, enalteceu o orador a atuação do ministro Clóvis Pestana na pasta da Viação e Obras Públicas, disse o prazer com que a imprensa assinalava os propósitos de Sua Excelência de dar livre acesso às informações, e concluiu agradecendo em nome dos seus colegas de profissão a homenagem que se fazia tanto ao ministro da Viação, quanto ao administrador realmente à altura das realizações de que o Brasil precisa no setor da Viação e Obras Públicas.

FACILIDADES DE INFORMAÇÕES

Por fim, falou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que também louvou as declarações do ministro Clóvis Pestana favoráveis ao amplo acesso dos jornalistas às fontes de informações oficiais e, nesse sentido, pediu-lhe, ao sr. Pires do Rio, que encabeçasse um movimento de com-

Missa em ação de graças dos médicos de 1923

Os médicos de 1923, convidam seus colegas, amigos e Exmas. famílias, para a missa em ação de graças, que mandam celebrar no dia 31 (sexta-feira), às 10,30 horas, na matriz do Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado).

As negociações comerciais anglo-soviéticas

LONDRES, 30 (U. P.) — O secretário do Comércio do Ultramar, A. G. Bottomley, declarou que até agora o governo soviético não respondeu aos pedidos ingleses sobre as negociações comerciais anglo-soviéticas, motivo por que as mesmas foram suspensas temporariamente.

O estado de Sumner Welles

WASHINGTON, 30 (U. N. S.) — O ex-embaxador de Estado, Sumner Welles continua em estado "satisfatório", embora ainda grave, no Consulty Hospital.

Empoçada a nova diretoria da Academia de Letras

A Academia Brasileira de Letras empoçada a nova diretoria para o ano de 1949, que está assim composta:

Presidente, Miguel Osório de Almeida; secretário geral, Gustavo Barroso; 1.º secretário, Pereira da Silva; 2.º secretário, Luís de Figueiredo; diretor da biblioteca, Edmundo; tesoureiro, Afonso de Albuquerque; diretor da revista, Viriato Corrêa e diretor do arquivo, Mucio Leão.

MEIA REDONDA

Terminado o almoço, o ministro Clóvis Pestana convocou os jornalistas credenciados junto ao Ministério da Viação, para uma reunião que se realizará hoje, às 9 horas, em seu gabinete, a fim de serem divulgados os principais aspectos do problema ferroviário nacional — um dos mais importantes da administração pública.

RUFINO C. FERNANDES

(SINDICALIZADO)
Encarregado da venda de apartamentos, prédios e terrenos.
Faz todas as operações de crédito imobiliário.
AV. NILO PECANHA 26 — Sala 1109 — Tel. 42-1280

A fiscalização nas casas de diversões

Instruções baixadas pelo Juiz de Menores

Regularizando definitivamente a questão do ingresso dos menores nas diversões públicas, o Sr. Juiz de Menores baixou a seguinte portaria:

"O Juiz de Menores do Distrito Federal, Sr. Alberto de Moura Russel, usando de suas atribuições legais, de acordo com a legislação vigente, resolve:

1.º — Tornar sem efeito, pela portaria baixada em 19 de agosto do corrente ano, as nomeações de Comissários Voluntários do Juiz de Menores, sendo aprendizados as cartelas de "cor marrom", expedidas em 1945 e quaisquer outras anteriores, que não foram devidamente devolvidas; 2.º — Os Comissários voluntários nomeados para o atual quadro serão portadores de cartelas de "cor vermelha"; 3.º — São mantidas as cartelas de "cor azul" e "cor verde", emitidas no exercício de suas funções de vigilância e de fiscalização, determinadas por lei, ingresso livre em todas as casas de diversões públicas ou não independentemente de qualquer outra formalidade. Itens de Cumprimento. (Assinatura) Alberto de Moura Russel, Juiz de Menores do Distrito Federal."

O CASO DOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. PAULO, 30 (Aspress) — As 18 horas de hoje, haverá uma assembleia no Centro Acadêmico 11 de Agosto da Faculdade de Direito, para examinar o despacho do ministro da Educação, dando provimento ao recurso interposto pela Congregação contra o abono das faltas. Os estudantes estão ansiosos na espera da decisão, que os levará ou não à greve de portões.

Acabou a revolução em Costa Rica

MANAGUA, 30 (A. P.) — Foi reconhecida a derrota da revolução em Costa Rica por um emigrado costarricense. Diz ele, porém, que apesar de anulação da revolução, restam ainda muitos núcleos revolucionários bem armados que darão bastante o que fazer às forças de Figueres.

PRÉDIO VAZIO CR\$ 270.000,00

Vende-se sólido prédio, perto da Av. Francisco S. Francisco Xavier, Derby Club e Estádio Municipal, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente. — Outro maior por 380 mil cruzeiros, tendo 6 quartos e 2 salas. Travessa do Oitavo nº 17, sala 501. OXONTO JOSÉ CEPEDA.

QUEUILLE, ENFERMO

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Henri Queuille, sofreu um forte ataque de gripe depois de explicar ao Conselho o seu parecer a respeito do orçamento nacional para 1949. Apenas terminou o seu discurso, verificou-se que Queuille estava com uma temperatura de 38,9 graus centígrados. Acusando os ordens de seu médico pessoal, o primeiro ministro retirou-se para a sua residência. Disse que poderá regressar às suas atividades dentro de uma semana.

Morto por um trem

Foi colhido pelo trem UD 94, "Deodoro", na estação de São Cristóvão, o jovem Roberto Soares de Oliveira, com 25 anos de idade, que residia na Estrada Barro Vermelho, número 682.

As autoridades da 13.ª distribuição providenciaram a remoção dos restos mortais para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

O Curso Popular Chiquinha Gonzaga inaugurará no dia 2, às 17 horas, no Ministério da Educação, uma exposição de belas artes, da qual participam figuras conhecidas em nossos meios artísticos.

A Colmeia de Pintores homenageará, domingo, às 10 horas, o prelado, general Mendes de Moraes.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Sala — no Museu Nacional de Belas Artes: — na Escola Nacional de Belas Artes: Regina Liberali, Lúy de Carvalho, Eleonora de Figueiredo, Inah Jorge, Paula Sena e J. Carvalho, no Palácio Hotel; Leopoldina Celli, no Palace Hotel; Exposição de Natal da Colmeia, no Passeio Público; Exposição do Centro Mineiro, na Galeria Municipal; Passos, Maurício, na Galeria Luthisch; Edmundo Rostand, no Serrador, Djanira, na Galeria Calvino.

Comunicados fúnebres

HERCILIA PIRES COELHO (FALECIMENTO)

Antonio Pires Coelho e filhas comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério.

HERCILIA PIRES COELHO (FALECIMENTO)

Indústrias Macedo Serra Ltda. comunicam aos seus amigos e fregueses o falecimento da esposa de seu sócio Antonio Pires Coelho e convidam para seu sepultamento, hoje, dia 30, saindo da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, às 17 horas, para o mesmo Cemitério. Desde já se confessam gratos.

JULIA RODRIGUES GONZAGA VIEIRA

(Viúva Luiz Gonzaga Vieira Junior)

(7.º DIA)

As famílias Camillo Mourão, José Coutinho Maia, Viúva Alberto Passos, Salvi Viçosa Cortes e João Baptista Rodrigues convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia JULIA RODRIGUES GONZAGA VIEIRA, fazem celebrar no altar-mor e demais altares da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, sexta-feira, dia 31 do corrente, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOÃO FERREIRA DOS SANTOS (FALECIMENTO)

Lydia de Paula Freitas Santos, Waldemar Santos, senhora e filho, Dr. Walter Santos, senhora e filho, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro às 17 horas de hoje dia 30, da Capela Real Grandeza.

Adalberto Augusto Fachada

(AGRADECIMENTO)

America Fachada e família agradecem, sensibilizados, aos senhores Lopes e funcionários da Permutaria Lopes S. A., às provas de solidariedade por ocasião do falecimento de seu muito querido ADALBERTO AUGUSTO FACHADA, ocorrido no dia 28 do corrente.

PAULO SAMPAIO NUNES

Pedro Nunes Junior e família, profundamente comovidos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram no angustioso transe por que acabam de passar, com o trágico desaparecimento de seu indolito e pranteado filho — PAULO SAMPAIO NUNES, o fazem por este meio e convidam para a missa do sétimo dia, que, por alma do mesmo, será celebrada sexta-feira, 31 do corrente, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco da Penitência da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, antecipando, por mais este ato de caridade cristã, imorredoura gratidão.

EGYDIO GUICHARD JUNIOR

(7.º ANIVERSÁRIO)

Parente, Rodrigues & Cia., sucessores de Guichard & Cia., em homenagem à memória de seu ex-sócio e muito prezado amigo EGYDIO GUICHARD JUNIOR, mandam celebrar missa pela passagem do sétimo aniversário do seu falecimento, no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas. Para esse ato, convidam os parentes e amigos do saudoso extinto, agradecendo, desde já, aos que comparecerem.

CARLOS DE VITERBO

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Vinhas de Viterbo e Irene Doria de Viterbo agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido esposo e sogro CARLOS DE VITERBO e convidam para a missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua beníssima alma, mandam celebrar dia 31 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.ª de Março).

OLYMPIA MARTINS DE MAGALHÃES CASTRO

Francisco de Magalhães Castro, seu-nhora filhos, genro e neta; Ascanio Mesquita Pimentel, senhora e filhos, e Cordelia Maria de Magalhães Castro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó OLYMPIA MARTINS DE MAGALHÃES CASTRO, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.ª de Março), amanhã, dia 31, às 10,30 horas.

OLYMPIA MARTINS DE MAGALHÃES CASTRO

Ana Martins Coelho de Magalhães e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por alma de sua querida tia OLYMPIA MARTINS DE MAGALHÃES CASTRO mandam celebrar amanhã, dia 31, às 10,30 horas, no altar de Nosso Senhor dos Passos, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.ª de Março).

OLYMPIA MARTINS DE MAGALHÃES CASTRO

Os funcionários do 9.º Ofício do Registro de Imóveis convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por alma de Exma. Sra. D. OLYMPIA MARTINS DE MAGALHÃES CASTRO, mandam celebrar amanhã, dia 31, às 10,30 horas, no altar de Nosso Senhor na Coluna, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.ª de Março).

ALFREDO FERNANDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Fernandes e filhos, Luiz Fernandes Pessoa, Antonio Martins Fernandes senhora e filho, José Neves Netto, senhora e filhos, Ademir Pessoa Fernandes e senhora, Alfredo Fernandes Filho e senhora, Diogo Cabral de Melo e senhora, Raul Fernandes e senhora, Elias Fernandes, agradecendo as manifestações de pesar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão ALFREDO FERNANDES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fazem celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ALFREDO FERNANDES

Alfredo Fernandes & Cia. (Mossoró) convidam os parentes e amigos de seu saudoso fundador e chefe ALFREDO FERNANDES, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. Aparecida, da Catedral Metropolitana, pelo que antecipam seus agradecimentos.

ALFREDO FERNANDES

(7.º DIA)

O Município de Mossoró, representado pelo seu Prefeito, fará celebrar sexta-feira próxima, 31 de dezembro, às 10 horas, no altar de N. S. do Carmo, da Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma de ALFREDO FERNANDES, grande benemerito e um dos propulsores do progresso daquela cidade, cerimônia para qual vem convidar todos os amigos e admiradores do ilustre morto, particularmente os mossoroenses domiciliados nesta capital.

ALFREDO FERNANDES

Paulo Fernandes, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar da Sagrada Família da Igreja Catedral, às 10 horas do dia 31 do corrente, por alma de seu tio ALFREDO.

ALFREDO FERNANDES

Oscar Xavier Fernandes, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu primo e cunhado ALFREDO FERNANDES, sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, no altar de S. João Nepomuceno da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, antecipando seus agradecimentos.

ALFREDO FERNANDES

Vicente José Tertuliano Fernandes e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de seu primo ALFREDO FERNANDES, mandam celebrar sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, no altar de S. João Nepomuceno da Catedral Metropolitana, o que agradecem antecipadamente.

ALFREDO FERNANDES

Madeira de Freitas e família convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que, por alma de seu grande amigo ALFREDO FERNANDES, mandam celebrar no altar do SS. Sacramento da Catedral Metropolitana, no dia 31, às 10 horas, agradecendo desde já aqueles que comparecerem a este ato de piedade.

ALFREDO FERNANDES

A Algodoeira Fernandes S/A. fará celebrar missa de 7.º dia no altar de N. S. da Cabeça, da Catedral Metropolitana, às 10 horas, do dia 31 do corrente, em sufrágio da alma de seu preado fundador ALFREDO FERNANDES, pelo que antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ALFREDO FERNANDES

SALMIAC - Salicruentes Mossoró - Macau Ltda., agradece a todos os que compareceram aos funerais de seu grande amigo e sócio fundador ALFREDO FERNANDES e convida para a missa que em sua intenção manda celebrar no altar de S. Sebastião, da Igreja Catedral, no dia 31 do corrente, às 10 horas.

ALFREDO FERNANDES

E. M. de Souza & Cia. Ltda. e seus auxiliares convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de seu prezado amigo e cotista ALFREDO FERNANDES, sexta-feira, às 10 horas, no altar de São João Batista, da Catedral Metropolitana, pelo que ficam desde já agradecidos.

ALFREDO FERNANDES

A Casa Bancária Norte-Riograndense S/A. de Natal, Rio Grande do Norte, profundamente compungida com o falecimento de seu inesquecível amigo e grande colaborador, industrial ALFREDO FERNANDES, convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará celebrar na Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 31, às 10 horas.

Edmundo Bezerra Cascao

Hilda Fernal Cascao, Maria Bezerra Cascao, Theophilo Bezerra Cascao, senhora e filhos, Guilherme Bezerra Cascao, senhora e filhos, Maria de Lourdes Bezerra Cascao, Nelson Bezerra Cascao, senhora e filho, Paulo Jorge Thomaz Pereira, senhora e filhos, Candida Fernal e filhos, viúva, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra — empunham o doloroso dever de comunicar o falecimento do EDMUNDO BEZERRA CASCAO, ocorrido em Oliveira, Minas, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será realizada no altar-mor da Catedral Metropolitana, no dia 31 de dezembro, às 9,30 horas, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

DR. ANTONIO DE ARAUJO BASTOS FILHO

A família convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

José Rodrigues Valente

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família participa a seus parentes e amigos, que mandam rezar missa de sétimo dia por alma de seu inesquecível esposo, pai e sogro, no altar-mor da igreja de São João Batista, às 8,30 horas, de sexta-feira, dia 31

ACADEMIA PERIODICA

Publicações periódicas e avulsas de todos os países.

Assinaturas e vendas.

O FILHO DO COELHO

PRINCEZA ELIZABETH

PIA BATISMAL

4.000 CADAVERES

NO SOJO DE UM NAUO

Matrizes Infantis

AMERICA MINEIRO - Tonho, Didí e Luzitano; Jorge, Lazaroti e Negrinho; Helio, Elgen, Petronio, Valsechi e Murilinho
SELECIONADO - Luiz, Gerson e Tão; Madeira, Jayme e Juvenal; Friaça, Geninho, Dimas, Ismael e Braguinha

O meia esquerda Jarbas, pretendido pelo Fluminense, renovou contrato com o S. Cristovão

Festa desportiva de humanitária finalidade

O América, de Belo Horizonte, enfrentará, esta noite, o combinado de jogadores mineiros da F. M. F. — No estádio do Botafogo, a peleja — Apóio e solidariedade do público carioca às vítimas das enchentes na Zona da Mata

Finalmente esta noite o público carioca terá oportunidade de presenciar o anunciado encontro interstadial amistoso entre o América, de Belo Horizonte, virtual campeão mineiro de 1948 e um combinado da Federação Metropolitana de Football, constitui-

do de elementos nascidos em Minas Gerais e radicados nos clubes metropolitanos. Como é do conhecimento de todos, essa peleja tem uma elevada e altruística finalidade: angariar recursos para auxiliar as vítimas das inundações há pouco verifi-

cadas na Zona da Mata, em Minas. Fácil é avaliar, portanto, o interesse em torno dessa peleja de caráter beneficente, tantas são as demonstrações de solidariedade já feitas pela nossa população, sempre pronta a colaborar nas iniciativas humanitárias como a

que ora movimenta os nossos meios futebolísticos.

Duas fortes equipes

Mas também do lado sportivo e essencialmente técnico a peleja da noite de hoje no estádio do Botafogo assume invulgar expres-

são. De uma parte, teremos a ocasião de assistir à exibição do adestrado onze que tão destacado desempenho cumpriu no campeonato mineiro do corrente ano, chegando mesmo a superar as façanhas do Atlético. E de outro lado veremos, integrando o combinado da F. M. F., jogadores de renome, que brilham em nossos gramados, tais como Luiz Braguinha, Geninho, Jaime, Gerson, Dimas e outros. Tudo indica, portanto, que assistiremos a uma brilhante festa



A equipe do América, campeã de Minas, que hoje os cariocas conhecerão no jogo em benefício das vítimas das enchentes na Zona da Mata

desportiva, a que o público carioca dará certamente todo o seu apoio generoso, contribuindo assim para mais esse elevado em-

preendimento do tão humanitária finalidade. O América Mineiro, que apresentará o seu quadro completo,

surgiu como verdadeira atração ainda mais porque fará todo o seu esforço no sentido de honrar o título já praticamente assegurado.

O AMERICA MINEIRO CONTRA O FLAMENGO FICARÁ ASSENTADA HOJE A SEGUNDA PARTIDA DOS MONTANHESES



Um avanço dos sampaulines, Leonidas procurando vencer no zagueiro Wilson. Atentos, procurando o momento de intervir, estão Danilo, Néca e Jorge

A "TORCIDA" FOI VER LEONIDAS E VIU WILSON

ESPETACULAR, A ATUAÇÃO DO ZAGUEIRO VASCAINO

Com referência ao encontro interstadial, de ontem, à noite, no estádio de São Januário, não era de mais assegurar que o espetáculo do C. R. Vasco da Gama possuía credenciais para confirmar o belo feito do Pacembu, muito embora o São Paulo surgisse com maior disposição para o revanche. Constatando-se, porém, que os cruzeleiros não realizaram uma boa exibição, prin-

cipalmente no primeiro período quando assimilaram os dois únicos tentos da luta. O São Paulo iniciou o prelúdio, dando a impressão de que levaria a melhor nas ações e no marcador. Após o quinto minuto, porém, passou o Vasco a dominar o seu adversário. Surgiu o primeiro tento, depois de forte pressão no arco de Mario. Passou, então, o último reduto dos sampaulinos por

sério perigo; um forte petardo de Ademir bateu na trave, tendo também o centro-avante Pucheco perdido excelentes oportunidades de marcar, quando tudo indicava, o aumento do placard. Mas, aos quarenta e três minutos da primeira fase, o Vasco marcou o seu segundo gol.

Leonidas quis jogar, porém Wilson não deixou

A presença de Leonidas, apontado como atração do espetáculo, despertou vivo interesse. Retornou ao público desportivo carioca, em pleno período de recuperação técnica. O Diamante Negro, como se sabe, foi um espetáculo no certame paulista de 43, e, a sua exibição era aguardada com extraordinário interesse. Leonidas procurou demonstrar a sua melhoria, tudo fazendo por uma exibição cem por cento perfeita. Entretanto, tal não aconteceu. O zagueiro Wilson marcou com pre-

cisão o comandante sampaulino, transformando-se na figura do momento. (CONTINUA NA 13ª PÁGINA)



CORTANDO O PAPO

O Abrahim Tebbet, apesar do nome tucano, é mineiro da genuína, igualzinho ao Canor Simões Coelho, conselheiro perpétuo das Alterosas, no Rio. Ambos são sentimentais e, como todos os brasileiros, foram tocados pela catástrofe da Zona da Mata, que enlutou tantos lares, considerando o Brasil, de Norte a Sul.

Solidarizando-se com o movimento geral de auxílio às flageladas, eles idealizaram a peleja entre o América, campeão de Minas, e um selecionado de jogadores mineiros residentes no Rio, que, desde logo, contou com a colaboração geral de todos os jogadores e técnicos, sempre avessos a colaborar com a crônica esportiva.

Louve-se a ideia do Abrahim e do Canor, esperando-se que a atuação carioca compreenda seu alcance, comparando, hoje, à noite, no estádio do Botafogo, para assistir ao jogo de beneficência.

Com isso ela dará uma demonstração de solidariedade humana. ALEMIATE

O quadro do América Mineiro, como se sabe, apresentará hoje perante o público carioca, enfaticamente um selecionado da F. M. F., integrado de jogadores mineiros que atuam em clubes cariocas. Esta peleja tem um caráter beneficente, já que a sua renda integral revertirá

em benefício do auxílio às vítimas das enchentes da Zona da Mata.

Aproveitando a vinda a esta capital, para a partida desta noite, os dirigentes do campeonato mineiro agilizaram a possibilidade de realizar uma nova apresentação em gramados cariocas.

Assim, foi convidado o Botafogo, para jogar domingo, contra o conjunto de Murilinho. O alvi-negro, por motivos de ordem superior, não pôde aceitar o convite.

Por isso foi lembrado o Fluminense, para em princípio aceitar o convite. Logo após a chega-

da da delegação visitante o Sr. Francisco Abreu entrou em negociações com os montanhenses. Em virtude da proibição de jogos diurnos no período de 1 de janeiro a 15 de fevereiro, a peleja entre o América Mineiro e o Fluminense deverá ser disputada na noite de segunda-feira.

Haverá unanimidade na reeleição de Vargas Netto

Como sempre acontece no futebol carioca, depois da tempestade vem a bonança... Assim é que os clubes vão manter na presidência da Federação o Sr. Vargas Netto, que vem conduzindo com acerto e habilidade, os destinos do futebol metropolitano. Aliás, esse era o caminho a seguir. Não se justificaram as ondas e os movimentos para derrubar o atual presidente, leal na sua política de compreensão entre os clubes para melhor servir ao esporte. Até agora não se conseguia arrastar bem de onde partir o movimento contrário a permanência de Vargas Netto na direção da entidade carioca. O Fluminense já veio a público, através da palavra do seu futuro presidente, Sr. Flávio Carneiro de Mendonça, esclarecendo que não teve a menor interferência no assunto, apor-

tando Vargas Netto como um presidente à altura dos interesses do futebol profissional. Definida a posição do Fluminense, ficaram, ainda, envolvidos outros paredros, que se mantiveram em silêncio.

Reeleito por unanimidade

Podemos adiantar com absoluta segurança que o atual presidente da F. M. F. será reeleito, por unanimidade. Todos os clubes es-

tarão ao seu lado para que o mesmo continue à testa da entidade carioca. E, Vargas Netto, pela vontade de todos, continuará servindo ao futebol com o mesmo espírito de lealdade e critério que até agora vem justificando a sua permanência no cargo. Não haverá um voto contra, o que basta para anular qualquer dúvida sobre o prestígio de Vargas Netto no seio dos clubes metropolitanos.

Continuará Loretto. Apesar de adiantar que Max Gomes de Paiva será o novo vice-presidente da F. M. F., no próximo biênio, o nome de Fernando Loretto continua a merecer confiança dos clubes que não vêem motivo para modificar a dupla dirigente que, há sete anos, vem servindo aos interesses do futebol carioca.

ONDINO DARÁ A PALAVRA FINAL SOBRE O INGRESSO DE DJALMA NO FLUMINENSE

FIGURINO um espetáculo

PUNIDOS

Apreciação das ocorrências do VII Concurso Aquático, a direção da F. M. F. resolveu aplicar as seguintes punições:

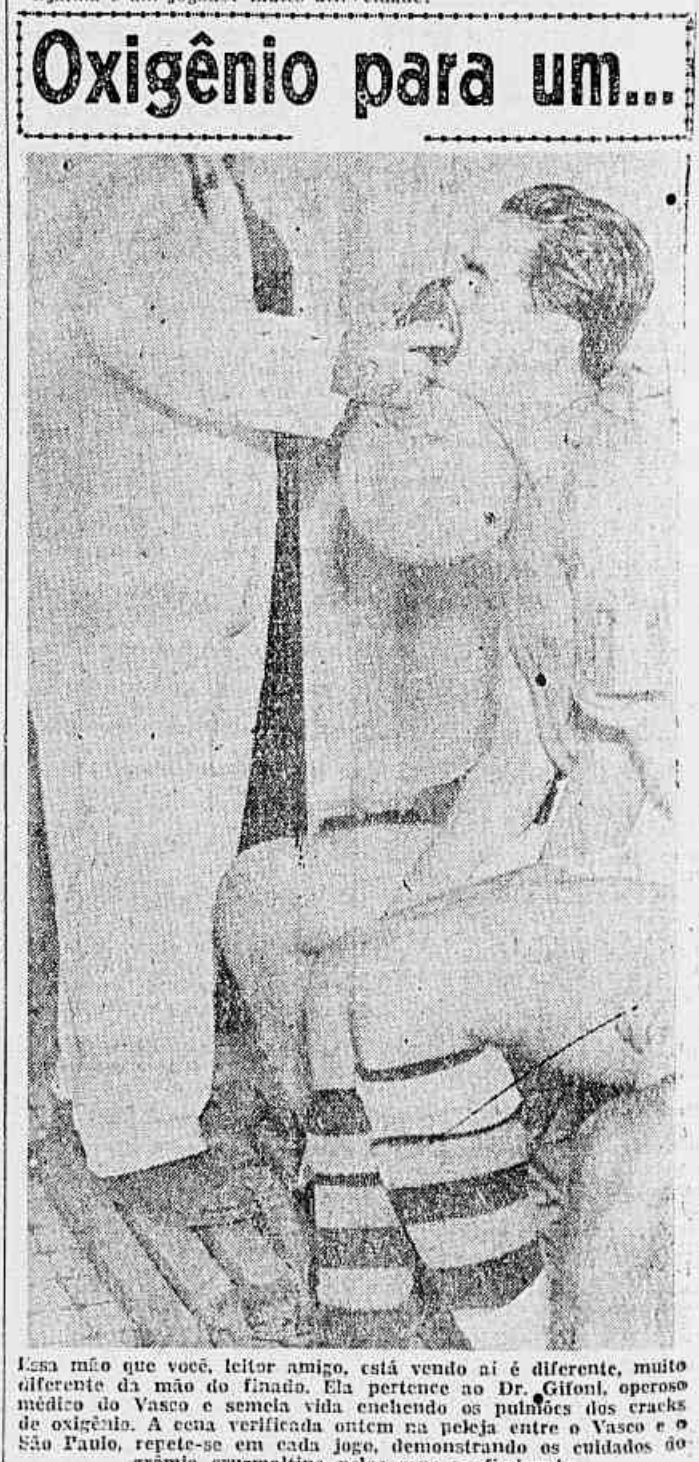
Ao Sr. Julio de Azevedo, diretor geral de Esportes do Botafogo de Football e Regatas, multa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), nos termos do art. 49.º § único, combinado com o § 6.º do artigo 1.º do Código de Penalidades; ao técnico Sr. Alencar de Carvalho, multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), de epífora, combinado com o art. 45 do mesmo Código, também combinado com o § 6.º do art. 1.º; ao amador Edinaldo Cavalcanti Ramalho, suspensão por "uma competição", de conformidade com o art. 46 do mencionado código.

O Vasco da Gama já manifestou o seu interesse pela permanência de Djalma nas suas fileiras. Todavia o clube de São Januário está disposto a vender o referido jogador ao futebol fluminense.

O São Paulo, por exemplo, foi o primeiro consultado a respeito de Djalma tendo Feola mostrado relativo interesse, embora considerando 100 mil cruzeiros um preço elevado pelo passe. O diretor técnico do tricolor paulista ficou de dar a resposta oportunamente. Enquanto Djalma, preferiu permanecer no Rio e num grande club. Assim sendo o popular ponteiro foi procurado por um paredro tricolor que conversou demoradamente com o mesmo conhecendo suas condições de contrato.

Os entendimentos entre Djalma e o paredro tricolor chegaram a bom termo mas somente Ondino Viera poderá opinar a respeito da sua aquisição. O técnico tricolor só chegará ao Rio dia 16 de janeiro e então tomará conhecimento da proposta de Djalma e das condições pedidas pelo Vasco para a sua transferência. Caso opine

Oxigênio para um...



Uma mão que você, leitor amigo, está vendo aí é diferente, muito diferente da mão do finalista. Ela pertence ao Dr. Gifoni, operoso médico do Vasco e semela vida enchendo os pulmões dos cracks de oxigênio. A cena verificada ontem na peleja entre o Vasco e o São Paulo, repete-se em cada jogo, demonstrando os cuidados do grêmio cruzmaltino pelos seus profissionais.

AGORA E' ESPERON

Todos serão técnicos do Flamengo...

S. PAULO, 30 (Esp.) — Notícias de Buenos Aires, divulgadas nesta capital, adianta que o antigo crack argentino Esperon pretende seguir brevemente para o Rio, onde assumirá a direção técnica dos quadros do Flamengo.

Acrecenta a mesma informação que Esperon foi indicado aos dirigentes rubro-negros pelo seu antigo jogador, Carlos Volante, atualmente técnico do Internacional, de Porto Alegre.

O "BIRIBA" dá sorte, mesmo...

Poderá o Botafogo contar com Geraldo de Oliveira e Nuno Valente

O dia de ontem estava destinado à solução de dois casos que vinham prendendo o interesse dos desportistas ligados às entidades amadoras. Era o da eliminação de Geraldo de Oliveira imposta pelo C. R. Vasco da Gama e o da desclassificação do "double" do Botafogo F. R., que venceu a prova do Campeonato Carioca de Remo da categoria, vitória não confirmada pelo Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo devido a irregularidades regulamentares por ele apontadas.

O Conselho Supremo da Federação de Atletismo, que é cons tituído dos representantes dos clubes filiados, apreciou a chamada caso Geraldo de Oliveira, admitindo finalmente a eliminação por parte do Vasco, mas sem prejuízo das atividades do atleta que

terá as portas da entidade aberta para ser inscrito por outro club, sendo sabido que desde há muito está ele entre os que formam a nova e pujante equipe do Botafogo F. R.

Na entidade nautica não foi menos feliz o club do tão falado "Biriba", pois o Conselho de Julgamentos, apreciando os elementos que instruíam o processo de desclassificação do "double skiff" de que fazia parte o famoso remador bandeirante Nuno Valente, agora domiciliado nesta capital, chegou à conclusão de irregularidades substanciais praticadas por aquele Conselho Técnico, decidindo, afinal, por unanimidade, anular o ato de desclassificação e por dois votos contra um enviar à diretoria os documentos oficiais para que esta proclame o Botafogo F. R. ven-

cedor do citado páreo das regatas do Campeonato de Remo do Rio de Janeiro.

Foi por consequência um dia feliz para os dois amadores: Geraldo de Oliveira e Nuno Valente, que estão livres de complicações e aptos a competir.

Gildo, o incrível...



-EU FUI ESPIÃO DE STALIN

Centenas de igrejas transformadas em depósitos de materias

"LEMBRO-ME AINDA QUANDO STALIN APARECEU NA PRAÇA VERMELHA. SENTIMOS TODOS NÓS UM "FRISSON" PERCORRER O CORPO" — UMA GOVERNANTE ACUSADA DE PROPAGANDA CONTRA-REVOLUCIONÁRIA — O PRIMEIRO PLANO QUINQUENAL RUSSO E OS "GASTRONOM" PARA A BURGUESIA VERMELHA

(Por A. M. Granovski, capitão da NKVD — Direitos exclusivos de A NOITE)

CAPÍTULO I

MINHA INFÂNCIA EM MOSCOW

Meu nome é Anatoli Mikhailovich Granovski. Sou filho de um velho bolchevique e ex-diretor geral da "Prodsoylissat" (anagrama da Empresa do Estado para a Indústria Vidreira, cerâmica e similares), que após lutar, anos e anos, pela implantação do regime soviético na Rússia caiu no desagrado dos dirigentes do Partido Comunista. Minhas primeiras recordações da infância remontam ao ano de 1927. Morava minha família em Moscou, no Boulevard Pokrowski, número 14/6. Naquela época, meu pai, além de diretor geral da "Prodsoylissat" era membro da VTZIK (Comitê Executivo Central Pan-Russo), ou seja membro nominal do governo da República Socialista Federativa Soviética Russa (RSFSR). Filado no Partido Comunista Russo desde 1915, Mikhail Alexandrovitch Granovski, meu pai, sempre se manteve fiel ao Partido, estando ditatorialmente subordinado à VSNH — Conselho Pan-Soviético dos Bens do Povo, cujo presidente Grigório Konstantinovich Ordjonikidze, membro do Politburo do PCR, onde era conhecido como Sergo Ordjonikidze, era muito seu amigo.

LETRAS E ARTES

Os prêmios de viagem deste ano

Os dois prêmios com a viagem à Europa correspondem às duas grandes tendências em que se colocam os nossos artistas, e dentro de cada qual, representam valores autênticos. Clóvis Graciano, integrante do modernismo pictórico, aclamado em São Paulo, revela, em suas telas, os atributos essenciais dos que pretendem a renovação e enriquecimento da pintura: uma sensibilidade rica e uma boa parcela de imaginação. A sensibilidade lhe garante sempre a condição artística, evitando que ele seja levado para o domínio puro das abstrações. A imaginação lhe permitirá abrir novos caminhos, buscando formas e possibilidades menos autôgrafas, ou talvez inéditas, para o domínio das artes representativas. Boa amostra de seu "pifusismo" vamos encontrar nos três trabalhos expostos, atenta já comentados nestas colunas. No retrato, Graciano experimenta a conjugação de dois ângulos: o da frente e o de perfil, oferecendo à retina do público, simultaneamente, a visão dupla, o que importa, dentro da forma livre, num realismo bem maior. Esses e outros caminhos devem ser tentados, a fim de que o retrato seja realmente a feliz e exata conjugação das expressões do retratado. A maneira como fundiu as duas imagens e o vigor da técnica empregada atestam a condição de artista que nele se sente, ao primeiro golpe de vista. Nos dois outros quadros, que são composições, o artista está em busca do movimento. Como esse produtor a sucessão de fases ou imagens, a pintura de Graciano não se limita a fixar um aspecto estático; ela considera a sucessão dos momentos e indica as fases culminantes. No movimento de um braço, por exemplo, há a fixação de três etapas. Com a sua curiosidade, com seu espírito de pesquisa e de procura em qualquer setor da arte, Clóvis Graciano terá muito que lutar no contato com os mestres europeus e na visita atenta aos seus museus.

Com relação a Flory da Gama, o outro premiado, há a consideração a limitação do meio em que tem vivido, preso aos preconceitos do academismo escultórico, revelando, todavia, muita espontaneidade. Acreditado que a viagem lhe proporcionará novos horizontes e que de lá venha com outra concepção de sua difícil arte.

Enfim, os prêmios refletem as duas alas espirituais do Salão. Uns "buscam" incessantemente outros se contentam em reproduzir o estado de espírito de seu tempo. O pintor e o escultor hão de lutar, com o convívio, por dois anos, em grandes centros de arte.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Inaugurar-se-á na primeira quinzena de fevereiro, no Club Militar, o 3.º Salão Militar de Belas Artes.

Reune-se, hoje, às 15 h.

Em sua sede própria, o P. E. N. Club do Brasil para eleição da diretoria de 1919 e aprovação de contas.

Inaugurar-se-á, hoje, em Niterói.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)



PARIS — A jovem da esquerda é mademoiselle Juliette Figueira, eleita "Miss França, 1919. Ao seu lado Colette Dercal, "Miss França", 1916 (foto da AGNE de René Henry)

A NOITE — 5.ª-feira, 30/12/48 — N. 13.067

"Cura radical do cancer"

BEIRUTE, 30 (AFP) — Numa comunicação dirigida ao diretor geral da UNESCO, o Dr. Antoine Chalhoun afirma ter descoberto um processo químico que permite a "cura radical" do cancer.

Ativo e seguro na primeira fase da moléstia, afirma o médico libanês, o meu método de tratamento é ainda deveras eficaz no início da segunda fase.

Entre os pedaços do corpo um bilhete

Impressante suicídio de um jovem

Hélio Rodrigues, de 18 anos, se jogou à frente do trem suburbano 262, na cancela da rua Mau-ricio de Albuquerque, em Niterói, ficando estrangulado pelo comboio, que era dirigido pelo maquinista José Nunes.

Avistado do fato, compareceu ao local a polícia do 3.º distrito, encontrando entre os pedaços do corpo um bilhete, dirigido à Cleonice, namorada de Hélio e assim redigido: "Cleonice, Estou aborrecido da vida e resolvi morrer. Adeus — a felicidade para você. O corpo de Hélio Rodrigues, que trabalhava como operário da Cia. Comércio e Navegação, foi removido para o Necrotério.

IANE POUCA ROUPA..



Ao embarcar em Odessa, a bordo do navio "Petrodoret", Anatoli Granovski recebeu uma carteira de identidade especial para os marinheiros soviéticos, na qual se dispôs de sua permissão para seguir até o estrangeiro. A fotografia acima foi tirada do documento original russo, em poder do ex-espião soviético.

vez, e isso era uma honra para qualquer russo. Meus pais, após o incidente de Karina, não mais contrataram outra governante e, assim sendo, eu e meu irmão ficamos dois perfetos vagabundos.

Em 1920, teve início o primeiro plano quinquenal, que se destinava à industrialização e à eletrificação da URSS, bem como a coletivização das propriedades agrícolas de maior vulto em "Kolkhozes" (3).

O primeiro plano quinquenal compreendia a criação de alguns grandes "combinats", grupos de usinas, no Ural. Segundo a decisão do "Sovnarkom" Conselho dos Comissários do Povo — meu pai foi designado para diretor da construção do "combinat" químico Berezniak, às margens do rio Kama, em agosto de 1920.

Alguns dias depois, ou seja precisamente a 1.º de setembro de 1920, iniciava minha instrução na Escola n.º 18 (4), com sete anos de curso, situada no boulevard Prokrovski, em frente aos quartéis de mesmo nome. Era o aluno mais jovem da escola, pois contava apenas sete anos e meio. Disse-se aproveitavam meus colegas mais velhos, não só meninos como também meninas, e eu, frequentemente, levava boas sovas. No entanto, essas crianças eram severamente punidas pelos seus pais, por exigência do diretor da escola, pois meu pai, pelo seu posto, estava mais altamente colocado do que os pais dos demais alunos da aquele educandário.

No outono desse mesmo ano, meu pai partiu para suas novas funções, ficando resolvido que toda nossa família partiria para os Urais, na primavera de 1920, pois se temia partir no outono devido ao frio inclemente.

Amanhã: — VIDA DE PRINCEPE NOS URAIS.

Notas da redação: — (1) Pelo antigo calendário russo, a revolução proletária teve início no dia 25 de outubro, que corresponde ao dia 7 de novembro pelo calendário universal.

(2) O autor se refere a um "Gastronom", armazém alimentar de luxo.

(3) Kolkhozes: colônias agrícolas de economia cooperativa. A coletivização dos campos obedecia a dois critérios distintos: a formação de "colchozes" e "Sovkhozes". As primeiras eram cooperativas agrícolas, dirigidas, pelo menos teoricamente, pelos camponeses, enquanto as "sovkhozes" eram propriedades pertencentes ao Estado e nas quais os camponeses desempenhavam um papel mais ou menos semelhante ao operariado camponês dos países capitalistas.

(4) O autor se refere às escolas de 7 anos, criadas pelo regime soviético, e, em russo, denominadas "Comilietka".

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



2) — ALGUNS HOMENS FICAM EMBARAÇADOS POR CAUSA DE UMA EXIBIÇÃO DE AFEIÇÃO?

RESPOSTA: — Sim, e geralmente não porque o queiram, mas porque não se atrevem a compreender quanto o queiram. Há muita verdade na recente declaração de um antropologista visitante, de que os homens norte-americanos são mais receosos de serem "falsos" do que todos os demais. Portanto, este medo é associado ao maior dos homens, com os sentimentos do rapazinho, em relação a suas mães, de que eram ridicularizados em reprimir, sempre sentindo vergonha de qualquer tratamento que possa fazê-los sentir a mesma coisa.

3) — EXISTE MESMO O QUE SE CHAMADA DE "LOUCURA RELIGIOSA"?

RESPOSTA: — Não se com isso se quer dizer "loucura causada pela religião". A mais frequente causa de doença é uma sensação de culpa, e se uma pessoa, com esse mórbido sentimento, tem um passado religioso, pode utilizar a religião ou como um meio de se justificar, ou como uma arma de auto-castigo, mediante a calificação de delírios em que é santa ou pecadora, para o qual não existe remissão. Mas o sentimento de culpa de alguém cresce realmente de suas relações com os pais. Se sente que eles o desaprovaram, seja religiosamente ou não, criará o complexo.

Ajuda militar à Europa Ocidental

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário da Defesa dos EE. UU., Sr. James Forrestal, apelou para um programa de ajuda militar à Europa Ocidental não comunista, como meio de fortalecer a segurança deste país. Admitiu que tal ajuda militar exigiria "difíceis decisões", em vista dos bilhões já gastos com o Plano Marshall e com a defesa dos próprios EE. UU., mas disse que a segurança deste país estava na dependência da auto-suficiência europeia e do aumento da confiança e da esperança nos países ocidentais europeus.

Ao mesmo tempo, apelou urgentemente para que o Congresso introduzisse seis importantes alterações na Lei de Unificação das Forças Armadas, no sentido de fortalecer o controle central sobre elas, inclusive a criação do cargo de sub-secretário da Defesa.

Barkley não vê possibilidade de guerra

PARIS, 30 (U. P.) — Alvin W. Barkley, vice-presidente eleito dos Estados Unidos, declarou que não vê possibilidade alguma de uma guerra entre a Rússia e os Estados Unidos, salientando que o exílio do Plano Marshall fará retroceder o comunismo.

Barkley, que está de regresso aos Estados Unidos depois de passar o Natal com os aviadores que abastecem a cidade de Berlim, declarou à imprensa que "nos Estados Unidos, desejamos uma paz permanente, porém, não podemos saber o que farão os russos. Contudo, não espero que os soviéticos tomem qualquer decisão que conduza à guerra durante o ano vindouro".



EM ALLENTOWN, PA. — EE. UU. — O ex-médico do Exército Americano, Jack Archinal, é mostrado por um amigo, o notável da execução do general japonês Tojo, o criminoso da guerra número um do Japão, ao qual o médico forneceu o sangue que o salvou por ocasião da tentativa de suicídio do condenado. (Telefoto da AGNE)

VÃO PROPOR A RECONDUÇÃO DE GALLEGOS

BOGOTA, 30 (AFP) — Informações procedentes da fronteira com a Venezuela adiantam que um avião militar partiu ontem de Caracas com destino a Havana, conduzindo seis oficiais do exército venezuelano a fim de se entrevistarem com o presidente Romulo Gallegos e propor a sua recondução ao governo, em vista das dificuldades em que se encontra a Junta Revolucionária venezuelana diante da atitude dos Estados Unidos e do ponto de vista da Colômbia e do Chile contra os golpes militares.

A missão militar venezuelana que seguiu para Havana é chefiada pelo tenente-coronel Máximo Vargas, o mais prestigioso oficial do exército da Venezuela.